

RELEASE DE RESULTADOS 2T26

TELECONFERÊNCIA

13 de agosto de 2026

10h00 (Horário de Brasília)
9h00 (EST)



Release de Resultados 2T26

WDC registra o maior Fluxo de Caixa Operacional de sua história em um primeiro semestre: R\$ 134,1 milhões (+55,3%), com conversão de EBITDA em caixa de 118,9%, redução da alavancagem e posição de caixa de R\$ 258,9 milhões.

Ilhéus, 12 de agosto de 2026 – A Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. (B3: WDCN3) (“Companhia” ou “WDC Networks”) - empresa que atua nos setores de Telecomunicações e Tecnologia, fundada em 2003 e pioneira na locação de tecnologia (“Technology as a Service” ou “TaaS”), anuncia hoje os seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2026 (2T26). As informações contábeis intermediárias da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

DESTAQUES | **2T26** (consolidado)

**R\$258,9 MILHÕES**Saldo de Caixa
(-4,4% vs. 1T26)**R\$67,2 MILHÕES**Fluxo de Caixa Operacional
(+0,5% vs. 1T26)**122,2%**Conversão de Caixa
EBITDA Ajustado / FCOp
(vs 115,8% no 1T26)**1,7x**Alavancagem
(vs. 1,8x no 1T26)**13,4%**Crescimento da
Revenida vs. 1T26**R\$13,7 MILHÕES**CAPEX 2T26
(vs. R\$ 14,5 Milhões no 1T26)**27,7%**Margem
EBITDA**R\$2,9 MILHÕES**Lucro Líquido
Contábil**8,3%**ROIC
vs. 8,3% no 1T26

Resumo do Resultado Consolidado e Indicadores Financeiros

Destaques (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T26	2T25 (Ajustado)	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum. (Ajustado)	Δ %
Resultados Financeiros Consolidados								
Receita Líquida	198,3	222,2	-10,8%	191,5	3,6%	389,8	435,8	-10,5%
Lucro Bruto	52,8	63,0	-16,2%	55,0	-4,0%	107,7	129,8	-17,0%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	26,6%	28,3%	-1,7 p.p.	28,7%	-2,1 p.p.	27,6%	29,8%	-2,2 p.p.
EBITDA	55,0	64,8	-15,1%	57,7	-4,7%	112,8	143,1	-21,2%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	27,7%	29,2%	-1,4 p.p.	30,2%	-2,4 p.p.	28,9%	32,8%	-3,9 p.p.
Lucro Líquido	2,9	(1,1)	-355,7%	7,0	-58,1%	9,9	7,1	39,0%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,5%	-0,5%	2,0 p.p.	3,6%	-2,2 p.p.	2,5%	1,6%	0,9 p.p.
Principais Indicadores Financeiros								
Fluxo de Caixa Operacional	67,2	33,7	99,5%	66,9	0,5%	134,1	86,4	55,3%
Conversão EBITDA / Caixa	122,2%	52,0%	70,2 p.p.	115,8%	6,4 p.p.	118,9%	60,3%	58,6pp
Backlog de Receita Diferida	397,8	669,3	-40,6%	435,4	-8,6%	397,8	669,3	-40,6%
Investimento em Imobilizados para Locação (CAPEX TaaS)	13,7	14,0	-1,8%	14,5	-5,6%	28,3	51,2	-44,8%
Dívida Líquida / EBITDA UDM (x)	1,7x	1,9x	-8,6%	1,8x	-3,9%	1,7x	1,9x	-8,6%
Principais Indicadores Operacionais								
% Produzidos Internamente (% Vendas Totais)	27%	37%	-10,4 p.p.	29%	-1,9 p.p.	38%	45%	-6,7 p.p.
Prazo Novos Contratos TaaS (média em meses)	32	39	-18,4%	39	-17,4%	44	47	-6,5%
Quantidade Novos Contratos TaaS	150	179	-16,2%	117	28,2%	450	1.467	-69,3%
Valor Novos Contratos TaaS (média R\$ mil/contrato)	193,7	180,7	7,2%	251,4	-23,0%	248,3	236,1	5,2%

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2026 (2T26) confirmou a execução da estratégia comercial adotada desde o segundo semestre de 2025 pela Companhia. O trimestre combinou melhora do volume comercial, lucro contábil, redução da alavancagem e elevada conversão de EBITDA em caixa, mantendo inalterados os critérios de crédito, precificação e alocação de capital.

As vendas contratadas totalizaram R\$ 193,6 milhões, crescimento de 10,9% em relação ao 1T26, com destaque para Segurança Eletrônica (+76,8% vs 1T26) e Telecom (+16,1% vs 1T26). A melhora concentrou-se na modalidade revenda, que avançou 13,4%, com operações de menor intensidade de capital e ciclo de caixa mais curto. O crescimento ocorreu sem alteração da política comercial e com manutenção do foco no retorno sobre o capital investido. Esse desempenho demonstra que é possível recompor volume sem comprometer a qualidade da carteira nem o retorno sobre o capital investido. Em relação às nossas margens, o esforço e o mérito comercial do período permitiram preservá-las em patamares próximos aos do trimestre anterior, com quedas contidas. As margens permaneceram próximas às do trimestre anterior, refletindo o novo mix de negócios. A maior participação da revenda reduz a margem percentual, fortalece a geração de caixa, amplia o ROIC e melhora a eficiência no uso do capital.

O Lucro Líquido contábil somou R\$ 2,9 milhões no trimestre e R\$ 9,9 milhões no acumulado do semestre (6M26). A Companhia registrou o segundo trimestre consecutivo de lucro líquido contábil positivo, sem efeitos extraordinários, em contraste com o prejuízo contábil de R\$ 8,7 milhões registrados no 6M25.

A geração de caixa operacional atingiu R\$ 67,2 milhões no trimestre, com conversão de EBITDA em caixa de 122,2%. No semestre, a Companhia registrou o maior Fluxo de Caixa Operacional de sua história para um primeiro semestre, totalizando R\$ 134,1 (+55,3% vs. 6M25), com conversão de 118,9%. O ciclo financeiro encerrou o trimestre em 238 dias, refletindo a evolução consistente da gestão de capital de giro.

Mesmo após relevantes amortizações financeiras no trimestre, a Companhia reduziu a alavancagem para 1,7x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e encerrou o período com R\$ 258,9 milhões em caixa. O CAPEX permaneceu disciplinado, totalizando R\$ 13,7 milhões, em linha com a estratégia de menor intensidade de capital. O ROIC se manteve em 8,3% no trimestre, refletindo o maior peso de operações menos intensivas em capital, com ciclos de caixa e payback mais curtos. As prioridades permanecem claras: crescer com disciplina comercial, ampliar o retorno sobre o capital investido e preservar uma estrutura de capital sólida.

[Agradecemos a confiança de nossos investidores, parceiros e colaboradores.](#)

Desempenho Econômico-Financeiro

CONSOLIDADO (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T26	2T25 (ajustado)	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum. (ajustado)	Δ %
Backlog de receitas contratadas	397,8	669,3	-41%	435,4	-8,6%	397,8	669,3	-41%
Vendas de Produtos e Serviços	164,5	163,5	0,6%	145,1	13,4%	309,7	325,1	-4,7%
Vendas Taas (VGV Locações)	29,1	32,3	-10,2%	29,4	-1,2%	58,5	111,7	-47,7%
Vendas Totais	193,6	195,9	-1,2%	174,5	10,9%	368,1	436,8	-15,7%
Receita Líquida Revenda	134,9	135,0	-0,1%	123,2	9,5%	258,1	264,3	-2,4%
Receita Líquida de Taas	63,4	87,2	-27,3%	68,3	-7,1%	131,7	171,5	-23,2%
Receita Líquida	198,3	222,2	-10,8%	191,5	3,6%	389,8	435,8	-10,5%
Lucro Bruto Revenda	24,1	25,0	-3,7%	24,0	0,3%	48,1	59,6	-19,3%
Margem Bruta Revenda	17,8%	18,5%	-0,7pp	19,5%	-1,6p.p	18,6%	22,5%	-3,9pp
Lucro Bruto TaaS	28,7	38,0	-24%	31,0	-7,4%	59,7	70,3	-15,1%
Margem Bruta TaaS	45,2%	43,5%	1,7 p.p.	45,4%	-0,1 pp	45,3%	41,0%	4,3 pp
Lucro Bruto	52,8	63,0	-16,2%	55,0	-4,0%	107,7	129,8	-17,0%
Margem Bruta	26,6%	28,3%	-1,7 pp	28,7%	-2,1 pp	27,6%	29,8%	-2,2pp
EBITDA	55,0	64,8	-15,1%	57,7	-4,7%	112,8	143,1	-21,2%
Margem EBTDA	27,7%	29,2%	-1,4pp.	30,2%	-2,4pp	28,9%	32,8%	-3,9 p.p.

Vendas Contratadas

As vendas contratadas totais somaram R\$ 193,6 milhões no 2T26, crescimento de 10,9% em relação ao 1T26. O crescimento das vendas ocorreu mantendo inalterados os critérios comerciais, de crédito e de precificação implementados desde o segundo semestre de 2025 que permanecem integralmente em vigor. Os principais destaques do período foram Segurança Eletrônica, com crescimento de 76,8%, e Telecom, com alta de 16,1%.

Em Segurança Eletrônica, o crescimento das vendas refletiu a retomada do ciclo de investimentos do setor, especialmente em projetos corporativos.

Em Telecom, o desempenho refletiu a consistência da execução comercial, favorecida pelo calendário do setor, especialmente pela realização da Abrint, principal evento da indústria, que concentra decisões de investimento dos provedores regionais no segundo trimestre. O segmento permanece como a principal base de relacionamento da Companhia e a principal porta de entrada para o cross-sell das demais verticais junto aos ISPs.

Ainda na comparação com o 1T26, a revenda cresceu 13,4%, enquanto o TaaS manteve trajetória de desaceleração. O maior peso da revenda está alinhado à estratégia da Companhia de priorizar operações com maior retorno sobre o capital, menor intensidade de capital e maior geração de caixa. Essa evolução do mix contribui diretamente para a redução do consumo de capital de giro, melhoria do ciclo financeiro e expansão gradual do ROIC.

No acumulado do semestre, as vendas contratadas recuaram 15,7%, enquanto a revenda apresentou retração de apenas 4,7%, inferior à desvalorização de 7,2% do dólar PTAX médio no período. Considerando que as propostas comerciais são indexadas ao câmbio da véspera da formalização dos pedidos, parte dessa variação decorre do efeito cambial. A redução das vendas no semestre permanece concentrada na menor originação de TaaS, refletindo uma decisão estratégica de alocação de capital, e não perda de competitividade. A estratégia permanece focada em crescimento rentável, disciplina na alocação de capital, elevada conversão de caixa e manutenção de uma estrutura de capital sólida.

Mix de Vendas e Mix de Receita Líquida

Grupo de Solução	Vendas R\$ Milhões			Representatividade %		
	2T26	1T26	Δ%	2T26	1T26	Δp.p
Telecom	88,4	76,2	16,1%	45,7%	43,6%	2,0 p.p
Áudio e Vídeo Profissional	30,8	30,3	1,6%	15,9%	17,3%	-1,5 p.p
Cibersegurança	19,5	23,5	-16,7%	10,1%	13,4%	-3,3 p.p
Segurança Eletrônica	25,7	14,5	76,8%	13,3%	8,3%	4,9 p.p
Data Center	6,9	8,2	-15,1%	3,6%	4,7%	-1,1 p.p
Infra de Redes	7,0	7,8	-9,9%	3,6%	4,4%	-0,8 p.p
Outros	15,3	14,2	7,7%	7,9%	8,1%	-0,2 p.p
Total	193,6	174,5	10,9%	100,0%	100,0%	n.a

A seguir, apresentamos os principais grupos de soluções que compõem as vendas e a Receita Líquida da Companhia. A diversificação do portfólio amplia as oportunidades de cross-sell sobre a base de clientes, reduz a concentração em segmentos específicos e fortalece a capacidade comercial da WDC.

Nota: os grupos de soluções representam o desempenho dos produtos, serviços e projetos associados a cada linha de negócio.

Áudio e vídeo profissional

A vertical de Áudio e Vídeo Profissional reúne soluções audiovisuais para ambientes corporativos, varejo, entretenimento, eventos e comunicação visual. O portfólio inclui painéis de LED indoor e outdoor, sistemas de áudio, amplificadores, processadores, microfones sem fio e monitores profissionais.

A Companhia mantém parcerias com fabricantes globais como Leyard, Shure, QSC e Yamaha, combinando amplitude de portfólio, suporte técnico especializado e acesso a soluções de referência no mercado internacional.

Cibersegurança

A vertical de Cibersegurança oferece soluções de proteção digital para redes, endpoints, gestão de acessos privilegiados e detecção de ameaças. O portfólio atende empresas de diferentes portes e setores, em um mercado marcado pelo aumento da complexidade dos ambientes digitais e das ameaças cibernéticas.

A WDC mantém parcerias com fabricantes de referência no setor, como Sophos, Vicarius e Hillstone. A Companhia segue ampliando o portfólio da vertical, com o objetivo de oferecer soluções complementares para diferentes camadas de segurança digital.

Segurança Eletrônica

A vertical de Segurança Eletrônica oferece soluções para a proteção de ambientes corporativos, industriais e públicos, incluindo videovigilância, controle de acesso, monitoramento inteligente, reconhecimento facial e análise de dados em tempo real. A atuação é direcionada ao mercado profissional e a projetos de maior complexidade, sem exposição relevante ao segmento residencial e de pequenos escritórios. O portfólio inclui soluções de fabricantes globais como Axis, Dahua e as marcas Pelco e Avigilon, do grupo Motorola, além de sistemas de gerenciamento de imagens de empresas como ISS, Genetec e Digifort. A WDC atua na distribuição e no suporte técnico dessas soluções, apoiando integradores e parceiros na estruturação e implementação de projetos profissionais de diferentes portes.

Infraestrutura de Redes de Dados

A vertical de Infraestrutura de Redes reúne soluções de conectividade, incluindo switches, roteadores, pontos de acesso Wi-Fi, cabeamento estruturado, racks e conectores de fibra óptica. O portfólio atende tanto o segmento de Telecom quanto o mercado corporativo, com comercialização predominantemente realizada por canais especializados na modalidade de revenda. A Companhia distribui marcas como Huawei, Grandstream, TP-Link e Panduit. Os relacionamentos comerciais de longo prazo com esses fabricantes permitem à WDC oferecer um portfólio amplo, suporte técnico especializado e acesso contínuo às novas soluções desenvolvidas por seus parceiros.

Data Center

A expansão da inteligência artificial, do processamento de dados e das aplicações de baixa latência amplia a demanda por infraestrutura de Data Center. A WDC concentra sua atuação em Data Centers Edge, ambientes de menor porte e alta eficiência energética, instalados próximos aos locais de geração e consumo dos dados.

A experiência da Companhia na implementação dessas estruturas para provedores de internet permite atender também empresas de médio e grande porte que buscam combinar infraestrutura própria e serviços em nuvem, com maior controle de custos, segurança e proximidade física do processamento.

O portfólio da WDC inclui racks modulares autossuficientes, sistemas redundantes de energia crítica, soluções de refrigeração de precisão, segurança de dados, conectividade em nuvem e sistemas de transmissão de alta capacidade. A Huawei é o principal fornecedor da

vertical, com soluções que incluem módulos integrados, sistemas de alimentação ininterrupta, refrigeração de precisão e plataformas de gerenciamento de infraestrutura de Data Centers. A tabela abaixo apresenta a Receita Líquida por grupo de solução. As diferenças em relação às Vendas Contratadas decorrem, principalmente, do reconhecimento das receitas de TaaS ao longo da vigência dos contratos.

Grupo de Solução (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Telecom	98,6	119,0	-17,1%	94,4	4,5%	193,0	220,5	-12,5%
Áudio e Vídeo Profissional	31,9	39,2	-18,6%	28,5	11,8%	60,4	75,1	-19,6%
Cibersegurança	15,1	17,6	-14,1%	17,8	-15,2%	32,9	49,4	-33,3%
Segurança Eletrônica	21,5	16,3	31,9%	13,1	64,0%	34,7	30,3	14,3%
Data Center	7,9	7,3	7,8%	7,4	6,8%	15,3	13,2	15,6%
Infra de Redes	5,1	5,6	-8,7%	6,4	-20,7%	11,5	13,9	-17,1%
Outros	18,2	17,2	5,7%	23,9	-23,7%	42,1	33,4	26,0%
Total	198,3	222,2	-10,8%	191,5	3,6%	389,8	435,8	-10,5%

EBITDA e Margem EBITDA consolidados

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T26	2T25 (Ajustado)	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum. (Ajustado)	Δ %
EBIT	19,8	15,4	28,8%	19,9	-0,5%	39,7	42,9	-7,3%
Margem EBIT (% Receita Líquida)	10,0%	6,9%	3,1 p.p.	10,4%	-0,4 p.p.	10,2%	9,8%	0,4 p.p.
(+) Depreciação & Amortização	35,2	49,4	-28,7%	37,8	-6,9%	73,0	100,3	-27,2%
EBITDA Consolidado	55,0	64,8	-15,1%	57,7	-4,7%	112,8	143,1	-21,2%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	27,7%	29,2%	-1,4 p.p.	30,2%	-2,4 p.p.	28,9%	32,8%	-3,9 p.p.

O EBITDA Consolidado totalizou R\$ 55,0 milhões no 2T26, com Margem EBITDA de 27,7%. Em relação ao 1T26, a variação decorre principalmente da evolução do mix de negócios, com maior participação da revenda e menor contribuição das operações de TaaS. O EBIT permaneceu praticamente estável (-0,5%), refletindo a disciplina no controle das despesas operacionais, cuja redução de R\$ 2,1 milhões compensou integralmente a menor contribuição do lucro bruto.

No acumulado do semestre, o EBITDA Consolidado totalizou R\$ 112,8 milhões, com Margem EBITDA de 28,9%. A redução em relação ao 6M25 reflete principalmente a evolução do mix de negócios, em linha com a estratégia de priorizar operações de maior retorno sobre o capital investido. As despesas operacionais apresentaram redução de 22%, equivalente a R\$ 19 milhões (6M25 em base ajustada), evidenciando disciplina na gestão de custos e manutenção da eficiência operacional.

A conversão do EBITDA em Caixa Operacional atingiu 122,2% no 2T26 e 118,9% no acumulado do semestre, quase o dobro dos 60,3% registrados no 6M25. O resultado reflete a

combinação entre disciplina na alocação de capital, evolução da gestão do capital de giro e maior participação de operações menos intensivas em capital. Essa dinâmica amplia a geração de caixa, fortalece o retorno sobre o capital investido e reduz a necessidade de capital para sustentar o crescimento da Companhia.

Mais do que maximizar o EBITDA nominal, a estratégia da Companhia permanece orientada à geração consistente de caixa, expansão do retorno sobre o capital investido e preservação de uma estrutura de capital sólida. Nesse contexto, a evolução do mix de negócios deve ser analisada em conjunto com a maior conversão de caixa e a menor intensidade de capital observadas ao longo do semestre.

Resultado Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T26	2T25 (Ajustado)	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum. (Ajustado)	Δ %
Receita Financeira	18,5	16,8	10,2%	18,5	0,2%	37,0	30,1	23,2%
Despesa Financeira	(31,1)	(44,5)	-30,2%	(32,0)	-2,9%	(63,1)	(64,6)	-2,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(12,6)	(27,7)	-54,7%	(13,5)	-7,1%	(26,1)	(34,6)	-24,6%

O Resultado Financeiro Líquido totalizou despesa de R\$ 12,6 milhões no 2T26, permanecendo praticamente estável em relação ao 1T26. No acumulado do semestre, a despesa financeira líquida foi de R\$ 26,1 milhões, melhora de 24,6%, equivalente a R\$ 8,5 milhões, em relação ao 6M25.

A melhora no acumulado do semestre decorreu principalmente do aumento das receitas com aplicações financeiras, que avançaram R\$ 9,1 milhões em função do maior saldo médio de caixa.

Lucro Líquido e Margem Líquida consolidados

Lucro Líquido (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T26	2T25 (Ajustado)	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum. (Ajustado)	Δ %
EBIT	19,8	15,4	28,8%	19,9	-0,5%	39,7	42,9	-7,3%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>10,0%</i>	<i>6,9%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>10,4%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>10,2%</i>	<i>9,8%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(12,6)	(19,3)	-34,9%	(13,5)	-7,1%	(26,1)	(34,7)	-24,8%
(-) Provisão para IR e CSLL	(4,4)	2,7	-261,0%	0,5	-924,5%	(3,9)	(1,1)	259,9%
Lucro Líquido	2,9	(1,1)	-355,7%	7,0	-58,1%	9,9	7,1	39,0%
<i>Margem Lucro Líquido (% Receita Líquida)</i>	<i>1,5%</i>	<i>-0,5%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>3,6%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>2,5%</i>	<i>1,6%</i>	<i>0,9 p.p.</i>

A Companhia registrou o segundo trimestre consecutivo de lucro líquido contábil positivo, totalizando R\$ 2,9 milhões no 2T26. A redução em relação aos R\$ 7,0 milhões registrados no 1T26 decorreu integralmente da variação de imposto de renda e contribuição social, uma vez que o EBIT permaneceu praticamente estável e o Resultado Financeiro apresentou

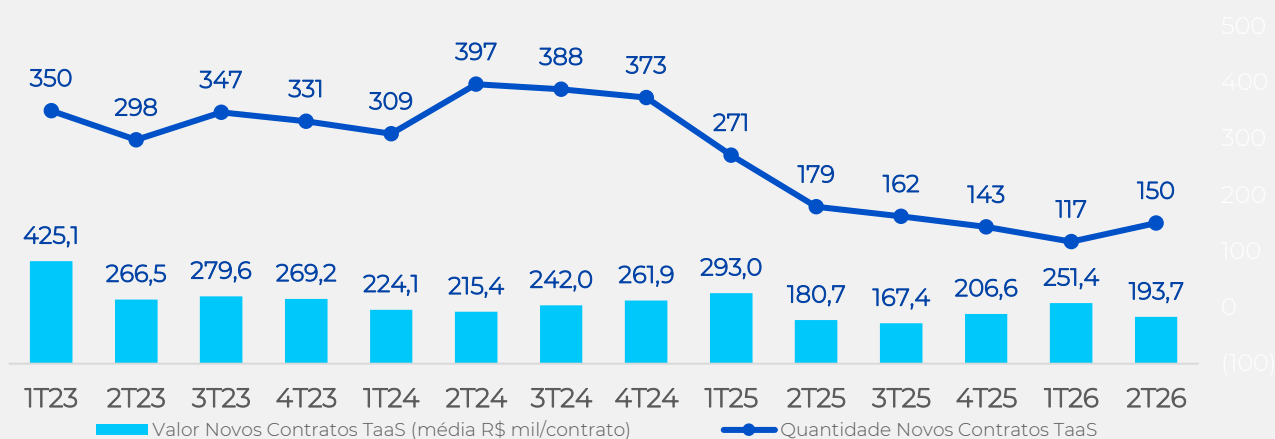
melhora de R\$ 1,0 milhão. No acumulado do semestre, o Lucro Líquido totalizou R\$ 9,9 milhões, R\$ 2,8 milhões acima do resultado registrado no 6M25.

O Lucro Líquido do 6M26 não contempla efeitos extraordinários. Na comparação societária, a Companhia passou de prejuízo líquido de R\$ 8,7 milhões no 6M25 para lucro líquido de R\$ 9,9 milhões no 6M26.

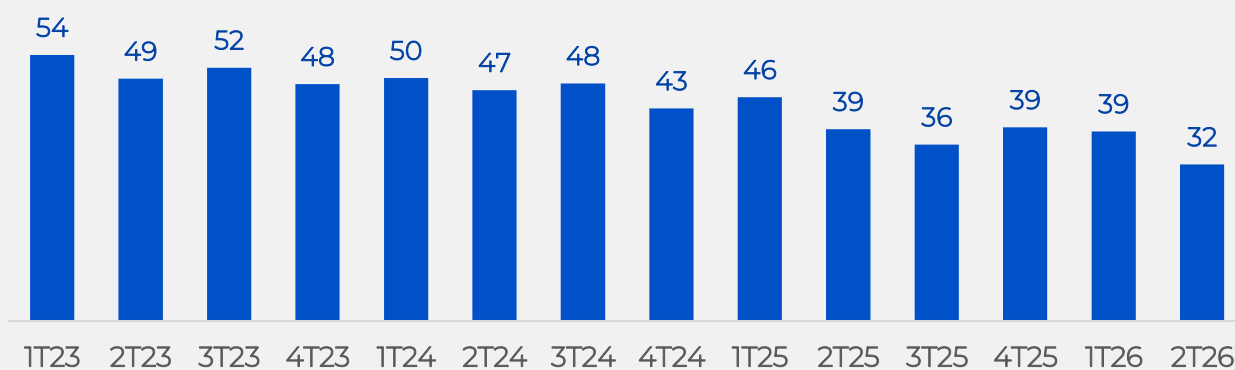
TaaS e Receitas Futuras Contratadas (*Backlog de Receitas*)

No 2T26, a Companhia originou 150 novos contratos de TaaS, com ticket médio de R\$ 193,7 mil. O volume de originação permanece alinhado à estratégia de priorizar contratos com maior retorno econômico, menor consumo de capital e melhor perfil de risco.

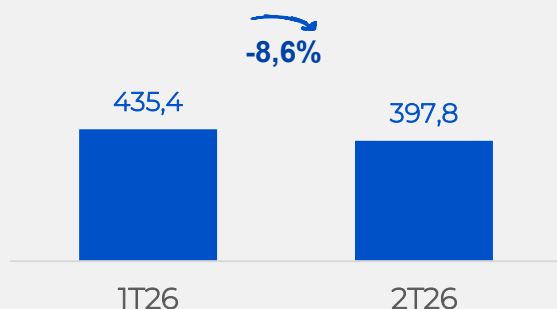
A Companhia mantém uma originação seletiva, priorizando contratos com melhor relação entre risco e retorno, menor consumo de capital de giro e ciclos de payback mais curtos. Essa disciplina reduz a intensidade de capital do TaaS, amplia a previsibilidade dos fluxos contratados e melhora a conversão dos resultados em caixa.



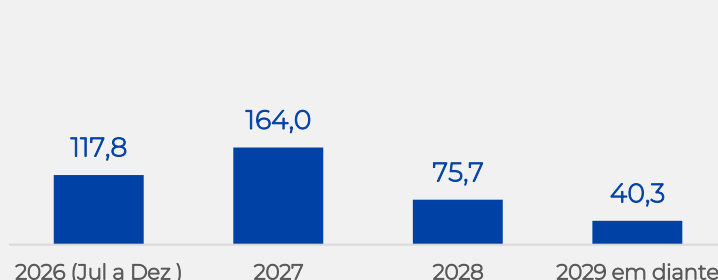
O prazo médio dos novos contratos de TaaS foi reduzido para 32 meses no 2T26, ante 39 meses no 1T26, contribuindo para ciclos de retorno mais curtos e menor exposição de capital por contrato.



Receitas Futuras Contratadas
(Backlog de Receitas em R\$ milhões)



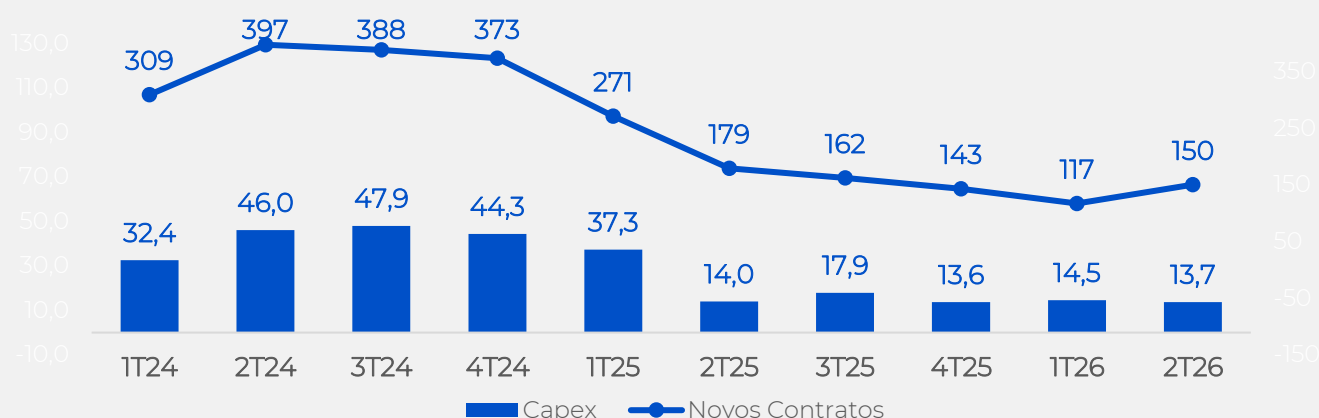
Cronograma de Recebimento TaaS
(R\$ milhões)



O backlog de contratos de TaaS totalizou R\$ 397,8 milhões ao final do 2T26 e representa uma fonte contratada de receitas futuras. Esses valores são reconhecidos contabilmente ao longo da vigência dos contratos e, à medida que são faturados e recebidos, contribuem para a recorrência da receita e para a previsibilidade da geração de caixa da Companhia.

Do total contratado, R\$ 117,8 milhões têm reconhecimento previsto entre julho e dezembro de 2026, R\$ 164,0 milhões em 2027, R\$ 75,7 milhões em 2028 e R\$ 40,3 milhões a partir de 2029. O cronograma oferece visibilidade sobre a contribuição futura do TaaS, mesmo em um ambiente de origem mais seletiva.

Investimento em TaaS - CAPEX
(R\$ milhões)



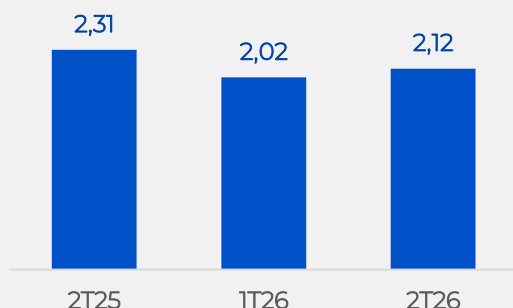
Os investimentos em ativos de TaaS permaneceram abaixo da média histórica, totalizando R\$ 13,7 milhões no 2T26, ante R\$ 14,5 milhões no 1T26. O menor nível de CAPEX está alinhado à estratégia de reduzir a intensidade de capital do modelo, preservar liquidez e ampliar a eficiência na alocação de recursos.

A combinação entre menor CAPEX, evolução do mix de negócios e melhor gestão do capital de giro contribui diretamente para a expansão do ROIC e para o fortalecimento da geração de caixa. O modelo passa a exigir menos capital para sustentar o crescimento, reduzindo a exposição a ciclos longos de retorno e a necessidade de financiamento.

A Companhia segue ajustando a originação de TaaS para equilibrar crescimento, retorno econômico e consumo de capital, mantendo como prioridade a geração de caixa e a expansão do retorno sobre o capital investido.

Mark-up TaaS

(# Vendas Totais TaaS / Investimentos em Ativos TaaS - CAPEX)



O Mark-up TaaS corresponde à relação entre o valor total dos contratos originados e o CAPEX necessário à sua implementação. O indicador demonstra o volume de receita contratada

O Mark-up TaaS atingiu 2,12x no 2T26, ante 2,02x no 1T26. A evolução sequencial indica melhora na relação entre o valor dos contratos originados e o capital empregado, em linha com a maior seletividade comercial e a disciplina na alocação de recursos.

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)

No 2T26, a Companhia encerrou o trimestre com saldo de caixa de R\$ 258,9 milhões, praticamente estável em relação ao 1T26. A posição de liquidez foi preservada mesmo diante de um cronograma relevante de amortizações, refletindo a forte geração operacional de caixa do período.

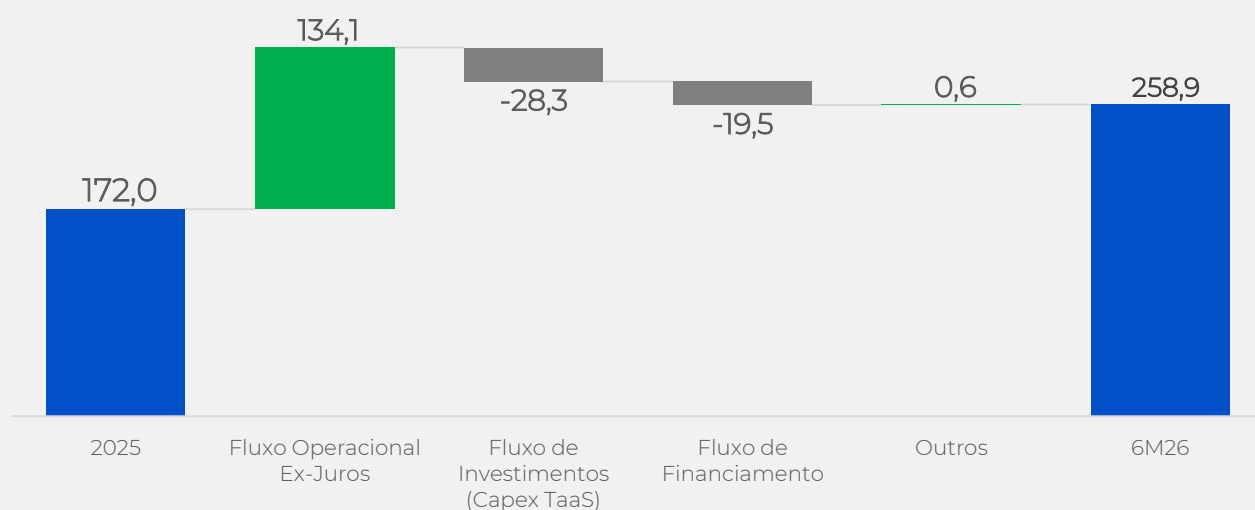


O Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 67,2 milhões no 2T26, em linha com o 1T26. O desempenho reflete a disciplina comercial, com priorização de operações de maior retorno sobre o capital investido e ciclos de payback mais curtos, além da gestão ativa do capital de giro. A antecipação de compras, já comunicada no trimestre anterior, elevou os estoques, com contrapartida no aumento de contas a pagar e na recomposição do prazo médio de pagamento.

O Fluxo de Caixa de Investimento representou consumo de R\$ 13,7 milhões no trimestre. O menor nível de investimentos, especialmente em ativos de TaaS, está alinhado à estratégia de reduzir a intensidade de capital e ampliar a participação de operações com ciclos de caixa mais curtos e maior retorno sobre o capital investido.

O Fluxo de Caixa de Financiamento apresentou consumo de R\$ 67,6 milhões no 2T26, refletindo a concentração do cronograma de obrigações financeiras no período. A Companhia amortizou R\$ 153,7 milhões de principal, incluindo parcela de suas debêntures, e desembolsou R\$ 48,6 milhões em juros, totalizando R\$ 202,3 milhões em serviço da dívida. No mesmo período, foram contratadas novas operações no valor de R\$ 104,0 milhões, preservando o acesso da Companhia a fontes de financiamento compatíveis com seu perfil de crédito.

A WDC encerrou o trimestre com posição de caixa de R\$ 258,9 milhões, dívida líquida de R\$ 392,8 milhões e alavancagem de 1,7x Dívida Líquida/EBITDA UDM, ante 1,8x no 1T26. A forte geração operacional de caixa permitiu cumprir um cronograma expressivo de obrigações financeiras, reduzir a alavancagem e preservar a liquidez da Companhia.



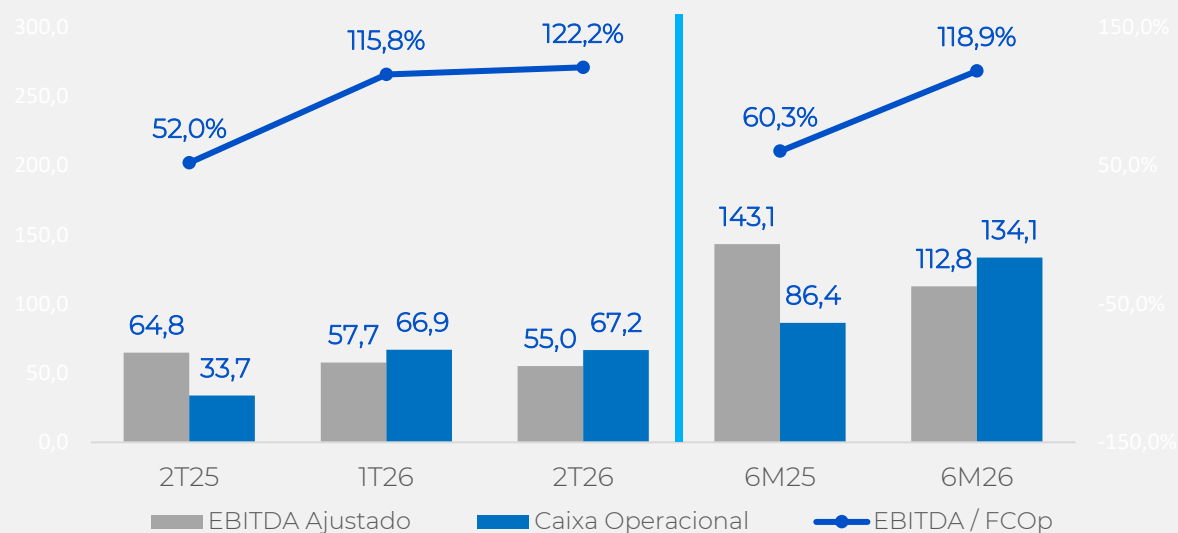
No acumulado do semestre, o Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 134,1 milhões, crescimento de 55,3% em relação ao 6M25 e o maior valor já registrado pela Companhia em um primeiro semestre. A geração de caixa, combinada às captações realizadas no período, permitiu elevar a posição de caixa de R\$ 172,0 milhões ao final de 2025 para R\$ 258,9 milhões ao final do 6M26, mesmo após os investimentos e o cumprimento das obrigações financeiras do semestre.

Conversão EBITDA em Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA/FCOp)

No 2T26, a conversão do EBITDA em Fluxo de Caixa Operacional atingiu 122,2%, ante 115,8% no 1T26. No acumulado do semestre, a conversão alcançou 118,9%, quase o dobro dos 60,3%

registrados no 6M25, evidenciando a capacidade da Companhia de transformar resultado operacional em caixa.

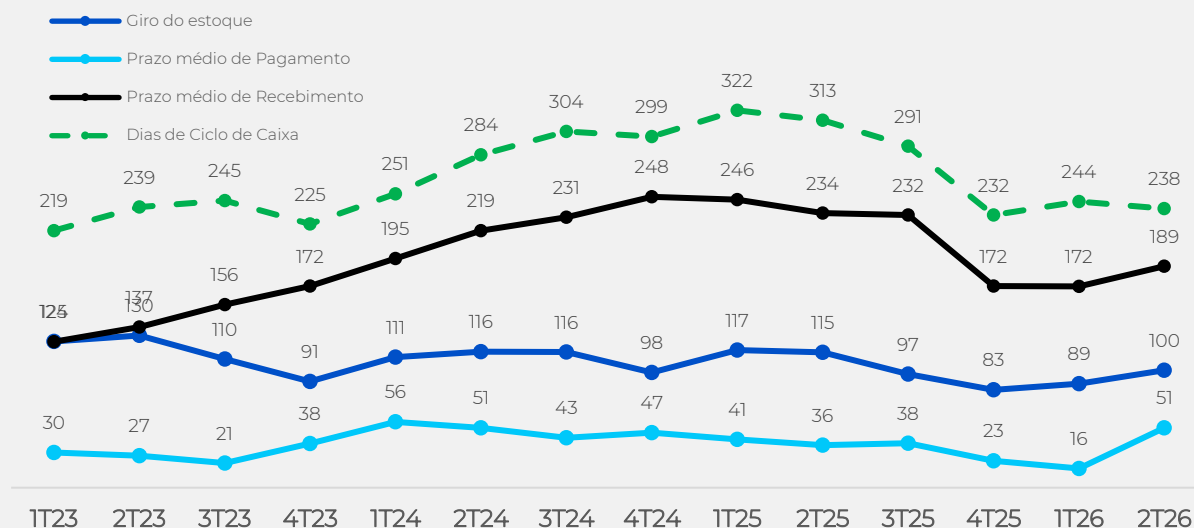
O desempenho reflete maior disciplina comercial, melhor gestão do capital de giro e menor intensidade de capital no mix de negócios, fatores que sustentam a geração recorrente de caixa e a redução gradual da alavancagem.



A Companhia deu continuidade à melhora estrutural do ciclo financeiro. O ciclo de caixa encerrou o 2T26 em 238 dias, redução de 75 dias em relação ao 2T25 e de 84 dias frente ao pico de 322 dias registrado no 1T25. A evolução reflete a combinação entre maior disciplina comercial, melhor gestão do capital de giro e menor intensidade de capital do modelo operacional.

A melhora está distribuída entre os três componentes operacionais:

- Estoques: o prazo médio foi reduzido para 100 dias, ante 115 dias no 2T25, mesmo com a estratégia de antecipação de compras adotada pela Companhia. O desempenho reflete a maior eficiência na gestão dos estoques e a recomposição do portfólio em direção a produtos de maior giro.
- Contas a Receber: o prazo médio foi reduzido para 189 dias, ante 234 dias no 2T25. A evolução reflete critérios mais rigorosos de concessão de crédito, fortalecimento dos processos de cobrança e melhora consistente na qualidade da carteira.
- Fornecedores: o prazo médio de pagamento aumentou para 51 dias, ante 36 dias no 2T25. A evolução decorre da antecipação de compras realizada ao longo do semestre, que ampliou o saldo de contas a pagar e normalizou o prazo médio de pagamento da Companhia.



Endividamento

Endividamento (R\$ milhões exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	646,3	635,3	1,7%	691,1	-6,5%
Circulante	289,1	235,6	22,7%	291,2	-0,7%
Não Circulante	357,2	399,7	-10,6%	399,9	-10,7%
(+) Arrendamentos Mercantis	5,5	9,1	-40,2%	6,1	-11,2%
Circulante	2,6	3,0	-12,6%	2,1	24,8%
Não Circulante	2,9	6,2	-53,5%	4,1	-29,6%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos	0,0	(0,0)	n.a.	0,0	n.a.
Líquidos	0,0	(0,0)	n.a.	0,0	n.a.
Ativo	0,0	(0,0)	n.a.	0,0	n.a.
Passivo	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.
Dívida Bruta	651,7	644,4	1,1%	697,2	-6,5%
(-) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(258,9)	(132,0)	96,2%	(271,0)	-4,4%
Dívida Líquida	392,8	512,4	-23,3%	426,3	-7,9%
EBITDA ajustado	55,0	64,8	-15,1%	57,7	-4,7%
EBITDA UDM ajustado	228,0	271,7	-16,1%	237,7	-4,1%
Dívida Líquida / EBITDA UDM ajustado	1,7x	1,9x	-8,6%	1,8x	-3,9%

No 2T26, a WDC concluiu sua quarta emissão de Notas Comerciais, no montante de R\$ 95 milhões, ao custo de DI + 2,25% ao ano, integralmente contratada junto ao Banco do Brasil. A operação reforça a diversificação das fontes de financiamento da Companhia e preserva um custo médio ponderado da dívida competitivo, atualmente em CDI + 1,7% ao ano, considerando os FINIMPs.

Mesmo após a emissão das Notas Comerciais, a alavancagem foi reduzida para 1,7x Dívida Líquida/EBITDA UDM, ante 1,8x no trimestre anterior. A melhora decorre da forte geração

operacional de caixa, que permitiu absorver amortizações relevantes e reduzir a dívida líquida.

A Companhia mantém disciplina na gestão de sua estrutura de capital e considera o atual nível de alavancagem compatível com sua capacidade de geração de caixa.

Retorno sobre Capital Investido (ROIC)

ROIC (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %
Receita Líquida	198,3	222,2	-10,8%	191,5	3,6%
EBIT Ajustado UDM (NOPAT pre-Tax) = (A)	63,9	72,0	-11,2%	59,5	7,4%
(-) Provisão para IR e CSLL (UDM)	18,4	(11,3)	-263,7%	25,6	-28,0%
Lucro Operacional depois de impostos (NOPAT) = (A)	82,3	60,8	35,5%	85,1	-3,2%
(+) Patrimônio Líquido	476,5	645,4	-26,2%	471,6	1,0%
(+) Dívida Bruta	651,7	644,4	1,1%	697,2	-6,5%
(+) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(258,9)	(132,0)	96,2%	(271,0)	-4,4%
Capital Investido	869,3	1.157,8	-24,9%	897,9	-3,2%
Capital Investido Média = (B)	987,4	1.186,2	-16,8%	1.027,9	-3,9%
ROIC (UDM) = (A/B)	8,3%	5,1%	3,2 p.p.	8,3%	0,1 p.p.

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) atingiu 8,3% no 2T26, mesmo patamar do trimestre anterior. O desempenho reflete o maior peso das operações de revenda, que demandam menor capital empregado, apresentam ciclos de caixa mais curtos e contribuem para maior eficiência na alocação de capital. Trata-se de uma evolução estrutural do modelo operacional da Companhia.

O ROIC permanece como o principal indicador econômico utilizado pela Administração na alocação de capital, orientando as decisões de crescimento, investimento e originação comercial.

Demonstrativo de Resultado do Exercício

Demonstração Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum.	Δ %
Receita Líquida	198.324	222.235	-10,8%	191.500	3,6%	389.824	435.790	-10,5%
(-) CMV	(145.559)	(161.285)	-9,8%	(136.523)	6,6%	(282.082)	(307.968)	-8,4%
Lucro Bruto	52.765	60.950	-13,4%	54.977	-4,0%	107.742	127.822	-15,7%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	26,6%	27,4%	-0,8 p.p.	28,7%	-2,1 p.p.	27,6%	29,3%	-1,7 p.p.
(+) Rev. Despesas não recorrentes	0	2.016	-100,0%	0	n.a.	0	2.016	-1,0 p.p.
Lucro Bruto Ajustado	52.765	62.966	-16,2%	54.977	-4,0%	107.742	129.838	-17,0%
Margem Bruta Ajustada (% Receita Líquida)	26,6%	28,3%	-1,7 p.p.	28,7%	-2,1 p.p.	27,6%	29,8%	-2,2 p.p.
(-) Despesas c/ Pessoal	(17.394)	(15.991)	8,8%	(15.233)	14,2%	(32.627)	(31.347)	4,1%
(-) Despesas Comercial	(10.526)	(26.461)	-60,2%	(15.018)	-29,9%	(25.544)	(38.816)	-34,2%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(9.633)	(5.788)	66,4%	(8.856)	8,8%	(18.489)	(11.917)	55,1%
(+/-) Outras receitas/despesas operacionais	4.603	(4.484)	-202,7%	4.046	13,8%	8.649	(10.165)	-185,1%
(-) Despesas Operacionais	(32.950)	(52.724)	-37,5%	(35.061)	-6,0%	(68.011)	(92.245)	-26,3%
EBIT	19.815	8.226	140,9%	19.916	-0,5%	39.731	35.577	11,7%
Margem EBIT (% Receita Líquida)	10,0%	3,7%	6,3 p.p.	10,4%	-0,4 p.p.	10,2%	8,2%	2,0 p.p.
(+) Rev. Despesas não recorrentes	0	7.162	-100,0%	0	n.a.	0	7.292	-1,0 p.p.
EBIT Ajustado	19.815	15.388	28,8%	19.916	-0,5%	39.731	42.869	-7,3%
Margem EBIT Ajustada (% Receita Líquida)	10,0%	6,9%	3,1 p.p.	10,4%	-0,4 p.p.	10,2%	9,8%	0,4 p.p.
EBITDA	55.028	57.641	-4,5%	57.739	-4,7%	112.767	135.839	-17,0%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	27,7%	25,9%	1,8 p.p.	30,2%	-2,4 p.p.	28,9%	31,2%	-2,2 p.p.
(+) Rev. Despesas não recorrentes	0	7.162	-100,0%	0	n.a.	0	7.292	-100,0%
EBITDA Ajustado	55.028	64.803	-15,1%	57.739	-4,7%	112.767	143.131	-21,2%
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	27,7%	29,2%	-1,4 p.p.	30,2%	-2,4 p.p.	28,9%	32,8%	-3,9 p.p.
(+/-) Resultado Financeiro	(12.560)	(27.701)	-54,7%	(13.517)	-7,1%	(26.077)	(43.079)	-39,5%
(-) Provisão para IR e CSLL	(4.420)	2.745	-261,0%	536	-924,5%	(3.884)	(1.079)	259,9%
(+/-) Minoritários	76	(72)	-205,6%	18	322,2%	94	(72)	-230,6%
Lucro Líquido	2.912	(16.801)	-117,3%	6.953	-58,1%	9.865	(8.653)	-214,0%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,5%	-7,6%	9,0 p.p.	3,6%	-2,2 p.p.	2,5%	-2,0%	4,5 p.p.
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	0	15.662	-100,0%	0	n.a.	0	15.749	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	2.912	(1.139)	-355,7%	6.953	-58,1%	9.865	7.096	39,0%
Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)	1,5%	-0,5%	2,0 p.p.	3,6%	-2,2 p.p.	2,5%	1,6%	0,9 p.p.

2026 não contempla nenhum ajuste

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	258.941	131.969	96,2%	270.977	-4,4%
Contas a receber, líquidas	258.751	332.688	-22%	246.702	5%
Impostos a recuperar	21.052	21.466	-2%	14.901	41%
Instrumentos financeiros derivativos	-	24	n.a.	-	n.a.
Estoques	169.484	204.192	-17%	154.147	10%
Adiantamentos a fornecedores	10.135	19.363	-48%	21.578	-53%
Partes Relacionadas	1.505	0		0	
Despesas Antecipadas	1.637	598	174%	505	224%
Total do Ativo Circulante	721.505	710.300	2%	708.810	2%
Ativo Não Circulante					
Contas a receber, líquidas	174.449	233.770	-25%	158.268	10%
Depósitos Judiciais	475	109	336%	125	280%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0	n.a.	-	n.a.
Impostos a recuperar	824	5.696	n.a.	2.389	-66%
Impostos diferidos	62.561	42.966	46%	66.024	-5%
Partes Relacionadas	3.218	0		0	
Outros Ativos	4.028	0		3.213	25%
Ativo de direito de uso	4.366	7.828	-44%	4.982	-12%
Imobilizado, líquido	227.239	345.203	-34%	243.593	-7%
Intangível, líquido	70.024	92.250	-24%	75.219	-7%
Total do Ativo Não Circulante	547.184	727.822	-25%	553.813	-1%
Total do Ativo	1.268.689	1.438.122	-12%	1.262.623	0%
Passivo					
Passivo Circulante					
Fornecedores	96.557	83.470	16%	50.062	93%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	9.359	6.888	36%	10.739	-13%
Impostos a recolher	1.206	8.640	-86%	5.679	-79%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	289.067	235.583	23%	291.229	-1%
Arrendamentos mercantis	2.593	2.968	-13%	2.078	25%
Partes relacionadas	1.717	0		0	
Outras obrigações	21.498	17.347	24%	19.581	10%
Receita diferida	0	17.973	-100%	0	
Total do Passivo Circulante	421.997	372.869	13%	379.368	11%
Passivo Não Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	357.199	399.722	-11%	399.862	-11%
Provisões para demandas judiciais	5.002	1.930	159%	4.317	16%
Arrendamentos mercantis	2.862	6.152	-53%	4.066	-30%
Partes relacionadas	3.218	0		0	
Outras obrigações	1.910	12.065	-84%	3.362	-43%
Total do Passivo Não Circulante	370.191	419.869	-12%	411.607	-10%
Patrimônio Líquido					
Capital social	401.739	301.397	33%	401.739	0%
Reservas de capital	236.632	236.632	0%	236.632	0%
Reservas de lucro	-179.146	112.920	-259%	-179.146	0%
Lucro/Prejuízo acumulado	9.864	-8.654	-214%	6.953	42%
Outros resultados abrangentes	6.899	2.430	184%	4.881	41%
Participação dos não controladores	513	659	-22%	589	-13%
Total do Patrimônio Líquido	476.501	645.384	-26,2%	471.648	1,0%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.268.689	1.438.122	-11,8%	1.262.623	0,5%

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum.	Δ %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais								
Lucro líquido do período	2.835	(16.803)	-117%	6.935	-59%	9.770	(8.654)	-213%
Ajuste para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	60.057	92.992	-35%	61.190	-2%	121.247	174.005	-30%
Depreciação e amortização	35.213	49.415	-29%	37.823	-7%	73.036	100.262	-27%
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(659)	18.224	-104%	3.993	-117%	3.334	15.779	-79%
Provisão para obsolescência de estoques	(1.952)	411	-575%	(1.886)	3%	(3.838)	1.285	-399%
Marcação a mercado de derivativos	0	115	-100%	0			596	-100%
Despesas de juros e variação cambial	26.303	22.816	15%	22.303	18%	48.606	42.768	14%
Encargos sobre arrendamentos	76	600	-87%	84		160	724	
Despesas de ajuste a valor presente	(4.546)	118	-3953%	(2.346)	94%	(6.892)	2.544	-371%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	740	4.038	-82%	1.993	-63%	2.733	8.962	-70%
Outras variações no resultado	462			(238)	-294%	224		
Imposto de renda e contribuição social	958	(3.189)	-130%	475,00	102%	1.433	940	52%
Impostos de renda e contrinuição social diferidos	3.462	444	680%	(1.011)	-442%	2.451	139	1663%
Redução (aumento) dos ativos	(26.863)	(5.156)	421%	(4.998)	437%	(31.861)	(30.350)	5%
Contas a receber	(24.225)	(10.288)	135%	10.036	-341%	(14.189)	(7.714)	84%
Impostos a recuperar	(4.586)	(5.951)	-23%	(771)	495%	(5.357)	4.904	-209%
Estoques	(13.385)	(4.882)	174%	(5.082)	163%	(18.467)	(35.876)	-49%
Adiantamentos a fornecedores e depósitos judiciais	12.635	16.189	-22%	(4.903)	-358%	7.732	8.578	-10%
Despesas antecipadas	2.698	(224)	-1304%	(4.278)	-163%	(1.580)	(242)	553%
	0							
Aumento (redução) dos passivos	31.215	(37.329)	-184%	3.760	730%	34.975	(48.650)	-172%
Fornecedores	42.340	(22.125)	-291%	(2.954)	1533%	39.386	(25.079)	-257%
Impostos a recolher	(3.648)	(13.498)	-73%	148	2565%	(3.500)	(23.038)	-85%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(1.380)	(1.694)	-19%	1.929	-172%	549	(1.007)	-155%
Outras obrigações	3.541	(12)	29608%	4.637	-24%	8.178	474	1625%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.782)	0		-		(1.782)	0	
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	67.244	33.704	100%	66.887	0,5%	134.131	86.351	55%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(13.734)	(15.136)	-9%	(14.542)	-6%	(28.276)	(52.399)	-46%
Mútuo ativo com partes relacionadas	0	0		0			0	
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(13.734)	(13.981)	-2%	(14.542)	-6%	(28.276)	(51.244)	-45%
Aumento de capital em investida	0	(1.155)	-100%	0			(1.155)	-100%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento:	(13.734)	(15.136)	-9%	(14.542)	-6%	(28.276)	(52.399)	-46%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(67.564)	(29.879)	126%	48.057	-241%	(19.507)	(590)	3206%
Ingresso de novos empréstimos e debêntures	130.744	101.988	28%	64.751,00	102%	195.495	135.496	44%
Operações com vendedor	383	1.567,00	-76%	383,00	-200%	0	4.690,00	-100%
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(153.689)	(123.588)	24%	(3.125)	4818%	(156.814)	(127.686)	23%
Pagamento de juros	(48.566)	2.241		(8.098)		(56.664)		
Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	(819)	(729)	12%	(705)	16%	(1.524)	(1.819)	-16%
Liquidação de derivativos	0	42,00	-100%	0		0	129,00	-100%
Receita Diferida	4.383	-		(4.383)		0	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-100%	0			-	
Constituição de minoritários	-	12.059,00		0			12.059,00	-100%
		659,00					659,00	
Caixa líquido gerado pelas nas atividades de financiamento	(67.564)	(29.879)	126%	48.057	-241%	(19.507)	(590)	3206%
Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	2.018	(1.327)	-252%	(1.408)	-243%	610	(3.423)	-118%
Variação no Caixa Líquido da Companhia	(12.036)	(12.638)	-5%	98.994	-112%	86.958	29.939	190%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	270.977	144.607	87%	171.983	58%	171.983	102.030	69%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	258.941	131.969	96%	270.977	-4,4%	258.941	131.969	96%

Fale com o RI



ri@wdcnet.com.br



www.ri.wdcnet.com.br



WDC
NETWORKS

EARNINGS RELEASE 2Q26

CONFERENCE CALL

August 13, 2026

10:00 a.m. (Brasília Time)
9:00 a.m. (EST)



2Q26 Earnings Release

WDC records the highest Operating Cash Flow in its history for a first semester: R\$ 134.1 million (+55.3%), with EBITDA-to-cash conversion of 118.9%, lower leverage and a cash position of R\$ 258.9 million.

Ilhéus, August 12, 2026 – Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. (B3: WDCN3) (the “Company” or “WDC Networks”) – a company operating in the Telecommunications and Technology sectors, founded in 2003 and a pioneer in technology leasing (“Technology as a Service” or “TaaS”), announces today its results for the 2nd quarter of 2026 (2Q26). The Company’s interim accounting information for the period ended June 30, 2026 comprises the individual and consolidated interim accounting information, prepared in accordance with NBC TG 21 – Interim Financial Reporting approved by the Federal Accounting Council and IAS 34 – Interim Financial Reporting, issued by the International Accounting Standards Board (IASB), and presented in a manner consistent with the rules issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) applicable to the preparation of Quarterly Information (ITR).

HIGHLIGHTS | 2Q26 (consolidated)

**R\$258.9 MILLION**

Cash Balance
(-4.4% vs. 1Q26)

**R\$67.2 MILLION**

Operating Cash Flow
(-+0.5% vs. 1Q26)

**122.2%**

Cash Conversion
Adjusted EBITDA / OCF
(vs 115.8% in 1Q26)

**1.7x**

Leverage
(vs. 1.8x in 1Q26)

**13.4%**

Resale Growth
vs. 1Q26

**R\$13.7 MILLION**

2Q26 CAPEX
(vs. R\$ 14.5 Million in 1Q26)

**27.7%**

EBITDA Margin

**R\$2.9 MILLION**

Net Income

**8.3%**

ROIC
vs. 8.3% in 1Q26

Summary of Consolidated Results and Financial Indicators

Highlights (R\$ million, unless otherwise stated)	2Q26	2Q25 (Adjusted)	Δ %	1Q26	Δ %	2026 YTD	2025 YTD (Adjusted)	Δ %
Consolidated Financial Results								
Net Revenue	198.3	222.2	-10.8%	191.5	3.6%	389.8	435.8	-10.5%
Gross Profit	52.8	63.0	-16.2%	55.0	-4.0%	107.7	129.8	-17.0%
Gross Margin (% Net Revenue)	26.6%	28.3%	-1.7 p.p.	28.7%	-2.1 p.p.	27.6%	29.8%	-2.2 p.p.
EBITDA	55.0	64.8	-15.1%	57.7	-4.7%	112.8	143.1	-21.2%
EBITDA Margin (% Net Revenue)	27.7%	29.2%	-1.4 p.p.	30.2%	-2.4 p.p.	28.9%	32.8%	-3.9 p.p.
Net Income	2.9	(1.1)	-355.7%	7.0	-58.1%	9.9	7.1	39.0%
Net Margin (% Net Revenue)	1.5%	-0.5%	2.0 p.p.	3.6%	-2.2 p.p.	2.5%	1.6%	0.9 p.p.
Key Financial Indicators								
Operating Cash Flow	67.2	33.7	99.5%	66.9	0.5%	134.1	86.4	55.3%
EBITDA / Cash Conversion	122.2%	52.0%	70.2 p.p.	115.8%	6.4 p.p.	118.9%	60.3%	58.6pp
Deferred Revenue Backlog	397.8	669.3	-40.6%	435.4	-8.6%	397.8	669.3	-40.6%
Investment (TaaS CAPEX)	13.7	14.0	-1.8%	14.5	-5.6%	28.3	51.2	-44.8%
Net Debt / LTM EBITDA (x)	1.7x	1.9x	-8.6%	1.8x	-3.9%	1.7x	1.9x	-8.6%
Key Operating Indicators								
% Internally Manufactured (% Total Sales)	27%	37%	-10.4 p.p.	29%	-1.9 p.p.	38%	45%	-6.7 p.p.
Term of New TaaS Contracts (average in months)	32	39	-18.4%	39	-17.4%	44	47	-6.5%
Number of New TaaS Contracts	150	179	-16.2%	117	28.2%	450	1,467	-69.3%
Value of New TaaS Contracts (average R\$ thousand/contract)	193.7	180.7	7.2%	251.4	-23.0%	248.3	236.1	5.2%

Message from Management

The second quarter of 2026 (2Q26) confirmed the execution of the commercial strategy adopted by the Company since the second half of 2025. The quarter combined an improvement in commercial volume, reported profit, lower leverage and high EBITDA-to-cash conversion, while keeping credit, pricing and capital allocation criteria unchanged.

Sales totaled R\$ 193.6 million, growth of 10.9% compared to 1Q26, led by Electronic Security (+76.8% vs 1Q26) and Telecom (+16.1% vs 1Q26). The improvement was concentrated in the resale model, which advanced 13.4%, with operations of lower capital intensity and a shorter cash cycle. Growth occurred without any change in commercial policy and with continued focus on return on invested capital. This performance demonstrates that it is possible to rebuild volume without compromising portfolio quality or return on invested capital. Regarding our margins, the commercial effort and merit of the period made it possible to preserve them at levels close to those of the previous quarter, with contained declines. Margins remained close to those of the previous quarter, reflecting the new business mix. The greater share of resale reduces the percentage margin, strengthens cash generation, expands ROIC and improves capital efficiency.

Net Income totaled R\$ 2.9 million in the quarter and R\$ 9.9 million in 6M26. The Company recorded its second consecutive quarter of positive reported net income, with no extraordinary effects, in contrast with the reported loss of R\$ 8.7 million recorded in 6M25.

Operating cash generation reached R\$ 67.2 million in the quarter, with EBITDA-to-cash conversion of 122.2%. In 6M26, the Company recorded the highest Operating Cash Flow in its history for a first semester, totaling R\$ 134.1 (+55.3% vs. 6M25), with conversion of 118.9%. The cash cycle ended the quarter at 238 days, reflecting the consistent evolution of working capital management.

Even after significant debt amortizations in the quarter, the Company reduced leverage to 1.7x Net Debt/Adjusted EBITDA and ended the period with R\$ 258.9 million in cash. CAPEX remained disciplined, totaling R\$ 13.7 million, in line with the lower capital intensity strategy. ROIC remained at 8.3% in the quarter, reflecting the greater weight of less capital-intensive operations, with shorter cash and payback cycles. The priorities remain clear: to grow with commercial discipline, expand return on invested capital and preserve a solid capital structure.

We thank our investors, partners and employees for their trust.

WDC Networks

Economic and Financial Performance

CONSOLIDATED (R\$ million, unless otherwise stated)	2Q26	2Q25 (adjusted)	Δ %	1Q26	Δ %	2026 YTD	2025 YTD (adjusted)	Δ %
Contracted revenue backlog	397.8	669.3	-41%	435.4	-8.6%	397.8	669.3	-41%
Sales of Products and Services	164.5	163.5	0.6%	145.1	13.4%	309.7	325.1	-4.7%
TaaS Sales (Total Lease Contract Value)	29.1	32.3	-10.2%	29.4	-1.2%	58.5	111.7	-47.7%
Total Sales	193.6	195.9	-1.2%	174.5	10.9%	368.1	436.8	-15.7%
Resale net revenue	134.9	135.0	-0.1%	123.2	9.5%	258.1	264.3	-2.4%
TaaS net revenue	63.4	87.2	-27.3%	68.3	-7.1%	131.7	171.5	-23.2%
Net revenue	198.3	222.2	-10.8%	191.5	3.6%	389.8	435.8	-10.5%
Resale Gross Profit	24.1	25.0	-3.7%	24.0	0.3%	48.1	59.6	-19.3%
<i>Resale Gross Margin</i>	<i>17.8%</i>	<i>18.5%</i>	<i>-0.7pp</i>	<i>19.5%</i>	<i>-1.6p.p</i>	<i>18.6%</i>	<i>22.5%</i>	<i>-3.9pp</i>
TaaS Gross Profit	28.7	38.0	-24%	31.0	-7.4%	59.7	70.3	-15.1%
<i>TaaS Gross Margin</i>	<i>45.2%</i>	<i>43.5%</i>	<i>1.7 p.p.</i>	<i>45.4%</i>	<i>-0.1 pp</i>	<i>45.3%</i>	<i>41.0%</i>	<i>4.3 pp</i>
Gross Profit	52.8	63.0	-16.2%	55.0	-4.0%	107.7	129.8	-17.0%
<i>Gross Margin</i>	<i>26.6%</i>	<i>28.3%</i>	<i>-1.7 pp</i>	<i>28.7%</i>	<i>-2.1 pp</i>	<i>27.6%</i>	<i>29.8%</i>	<i>-2.2pp</i>
EBITDA	55.0	64.8	-15.1%	57.7	-4.7%	112.8	143.1	-21.2%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>27.7%</i>	<i>29.2%</i>	<i>-1.4pp.</i>	<i>30.2%</i>	<i>-2.4pp</i>	<i>28.9%</i>	<i>32.8%</i>	<i>-3.9 p.p.</i>

Contracted Sales

Total sales amounted to R\$ 193.6 million in 2Q26, growth of 10.9% compared to 1Q26. Sales growth occurred while keeping unchanged the commercial, credit and pricing criteria implemented since the second half of 2025, which remain fully in force. The main highlights of the period were Electronic Security, with growth of 76.8%, and Telecom, up 16.1%.

In Electronic Security, sales growth reflected the resumption of the sector's investment cycle, especially in corporate projects.

In Telecom, performance reflected the consistency of commercial execution, favored by the sector's calendar, especially the holding of Abrint, the industry's main event, which concentrates the investment decisions of regional providers in the second quarter. The segment remains the Company's main relationship base and the main gateway for cross-selling the other verticals to ISPs.

Still in comparison with 1Q26, resale grew 13.4%, while TaaS maintained a decelerating trajectory. The greater weight of resale is aligned with the Company's strategy of prioritizing

operations with higher return on capital, lower capital intensity and higher cash generation. This evolution of the mix contributes directly to lower working capital consumption, an improved cash cycle and gradual ROIC expansion.

YTD sales declined 15.7%, while resale posted a decrease of only 4.7%, below the 7.2% depreciation of the average PTAX dollar in the period. Considering that commercial proposals are indexed to the exchange rate of the day before orders are formalized, part of this variation stems from the foreign exchange effect. The decline in sales in 6M26 remains concentrated in lower TaaS origination, reflecting a strategic capital allocation decision rather than a loss of competitiveness. The strategy remains focused on profitable growth, discipline in capital allocation, high cash conversion and the maintenance of a solid capital structure.

Sales Mix and Net Revenue Mix

	Sales R\$ Million			Representation %		
Solution Group	2Q26	1Q26	Δ%	2Q26	1Q26	Δp.p
Telecom	88.4	76.2	16.1%	45.7%	43.6%	2.0 p.p
Professional Audio and Video	30.8	30.3	1.6%	15.9%	17.3%	-1.5 p.p
Cybersecurity	19.5	23.5	-16.7%	10.1%	13.4%	-3.3 p.p
Electronic Security	25.7	14.5	76.8%	13.3%	8.3%	4.9 p.p
Data Center	6.9	8.2	-15.1%	3.6%	4.7%	-1.1 p.p
Network Infrastructure	7.0	7.8	-9.9%	3.6%	4.4%	-0.8 p.p
Others	15.3	14.2	7.7%	7.9%	8.1%	-0.2 p.p
Total	193.6	174.5	10.9%	100.0%	100.0%	n.a

Below we present the main solution groups that make up the Company's sales and Net Revenue. Portfolio diversification expands cross-selling opportunities across the customer base, reduces concentration in specific segments and strengthens WDC's commercial capacity.

Note: the solution groups represent the performance of the products, services and projects associated with each business line.

Professional audio and video

The Professional Audio and Video vertical brings audiovisual solutions for corporate, retail, entertainment, events and visual communication environments. The portfolio includes indoor and outdoor LED panels, audio systems, amplifiers, processors, wireless microphones and professional monitors.

The Company maintains partnerships with global manufacturers such as Leyard, Shure, QSC and Yamaha, combining portfolio breadth, specialized technical support and access to benchmark solutions in the international market.

Cybersecurity

The Cybersecurity vertical offers digital protection solutions for networks, endpoints, privileged access management and threat detection. The portfolio serves companies of different sizes and sectors, in a market marked by the increasing complexity of digital environments and cyber threats

WDC maintains partnerships with benchmark manufacturers in the sector, such as Sophos, Vicarius and Hillstone. The Company continues to expand the vertical's portfolio, with the goal of offering complementary solutions for different layers of digital security.

Electronic Security

The Electronic Security vertical offers solutions for the protection of corporate, industrial and public environments, including video surveillance, access control, intelligent monitoring, facial recognition and real-time data analysis. Its focus is on the professional market and on projects of greater complexity, without relevant exposure to the residential and small office segment. The portfolio includes solutions from global manufacturers such as Axis, Dahua and the Pelco and Avigilon brands, of the Motorola group, in addition to video management systems from companies such as ISS, Genetec and Digifort. WDC operates in the distribution and technical support of these solutions, supporting integrators and partners in the structuring and implementation of professional projects of different sizes.

Data Network Infrastructure

The Network Infrastructure vertical brings together connectivity solutions, including switches, routers, Wi-Fi access points, structured cabling, racks and fiber optic connectors. The portfolio serves both the Telecom segment and the corporate market, with sales predominantly carried out through specialized channels in the resale model. The Company distributes brands such as Huawei, Grandstream, TP-Link and Panduit. Long-term commercial relationships with these manufacturers allow WDC to offer a broad portfolio, specialized technical support and continuous access to new solutions developed by its partners.

Data Center

The expansion of artificial intelligence, data processing and low-latency applications increases demand for Data Center infrastructure. WDC concentrates its activity on Edge Data Centers, smaller and highly energy-efficient environments installed close to the places where data is generated and consumed.

The Company's experience in implementing these structures for internet providers also allows it to serve medium and large companies seeking to combine proprietary infrastructure and cloud services, with greater cost control, security and physical proximity of processing.

WDC's portfolio includes self-sufficient modular racks, redundant critical power systems, precision cooling solutions, data security, cloud connectivity and high-capacity transmission systems. Huawei is the main supplier of the vertical, with solutions that include integrated modules, uninterruptible power supply systems, precision cooling and Data Center infrastructure management platforms. The table below presents Net Revenue by solution

group. The differences in relation to Contracted Sales arise mainly from the recognition of TaaS revenues over the term of the contracts.

Solution Group (R\$ thousand, unless otherwise stated)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Telecom	98.6	119.0	-17.1%	94.4	4.5%	193.0	220.5	-12.5%
Professional Audio and Video	31.9	39.2	-18.6%	28.5	11.8%	60.4	75.1	-19.6%
Cybersecurity	15.1	17.6	-14.1%	17.8	-15.2%	32.9	49.4	-33.3%
Electronic Security	21.5	16.3	31.9%	13.1	64.0%	34.7	30.3	14.3%
Data Center	7.9	7.3	7.8%	7.4	6.8%	15.3	13.2	15.6%
Network Infrastructure	5.1	5.6	-8.7%	6.4	-20.7%	11.5	13.9	-17.1%
Others	18.2	17.2	5.7%	23.9	-23.7%	42.1	33.4	26.0%
Total	198.3	222.2	-10.8%	191.5	3.6%	389.8	435.8	-10.5%

Consolidated EBITDA and EBITDA Margin

EBITDA Reconciliation (R\$ million, unless otherwise stated)	2Q26	2Q25 (Adjusted)	Δ %	1Q26	Δ %	2026 YTD	2025 YTD (Adjusted)	Δ %
EBIT	19.8	15.4	28.8%	19.9	-0.5%	39.7	42.9	-7.3%
<i>EBIT Margin (% Net Revenue)</i>	<i>10.0%</i>	<i>6.9%</i>	<i>3.1 p.p.</i>	<i>10.4%</i>	<i>-0.4 p.p.</i>	<i>10.2%</i>	<i>9.8%</i>	<i>0.4 p.p.</i>
(+) Depreciation & Amortization	35.2	49.4	-28.7%	37.8	-6.9%	73.0	100.3	-27.2%
Consolidated EBITDA	55.0	64.8	-15.1%	57.7	-4.7%	112.8	143.1	-21.2%
<i>EBITDA Margin (% Net Revenue)</i>	<i>27.7%</i>	<i>29.2%</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>30.2%</i>	<i>-2.4 p.p.</i>	<i>28.9%</i>	<i>32.8%</i>	<i>-3.9 p.p.</i>

Consolidated EBITDA totaled R\$ 55.0 million in 2Q26, with an EBITDA Margin of 27.7%. Compared to 1Q26, the variation stems mainly from the evolution of the business mix, with a greater share of resale and a lower contribution from TaaS operations. EBIT remained stable (-0.5%), reflecting discipline in controlling operating expenses, whose reduction of R\$ 2.1 million fully offset the lower contribution from gross profit.

In 6M26, Consolidated EBITDA totaled R\$ 112.8 million, with an EBITDA Margin of 28.9%. The reduction compared to 6M25 mainly reflects the evolution of the business mix, in line with the strategy of prioritizing operations with higher return on invested capital. Operating expenses decreased 22%, equivalent to R\$ 19 million (6M25 on an adjusted basis), evidencing discipline in cost management and the maintenance of operating efficiency.

The conversion of EBITDA into Operating Cash reached 122.2% in 2Q26 and 118.9% in 6M26, almost double the 60.3% recorded in 6M25. The result reflects the combination of discipline in capital allocation, the evolution of working capital management and a greater share of less capital-intensive operations. This dynamic expands cash generation, strengthens return on invested capital and reduces the capital required to sustain the Company's growth.

More than maximizing nominal EBITDA, the Company's strategy remains geared toward consistent cash generation, expansion of return on invested capital and preservation of a solid capital structure. In this context, the evolution of the business mix should be analyzed together with the higher cash conversion and the lower capital intensity observed over the semester.

Financial Result

Financial Result (R\$ million, unless otherwise stated)	2Q26	2Q25 (Adjusted)	Δ %	1Q26	Δ %	2026 YTD	2025 YTD (Adjusted)	Δ %
Financial Income	18.5	16.8	10.2%	18.5	0.2%	37.0	30.1	23.2%
Financial Expense	(31.1)	(44.5)	-30.2%	(32.0)	-2.9%	(63.1)	(64.6)	-2.4%
(+/-) Financial Result	(12.6)	(27.7)	-54.7%	(13.5)	-7.1%	(26.1)	(34.6)	-24.6%

Net Financial Result totaled an expense of R\$ 12.6 million in 2Q26, remaining practically stable compared to 1Q26. In the half-year, net financial expense was R\$ 26.1 million, an improvement of 24.6%, equivalent to R\$ 8.5 million, compared to 6M25.

The improvement in 6M26 was mainly due to the increase in income from financial investments, which advanced R\$ 9.1 million as a result of the higher average cash balance.

Net Income and Net Margin

Net Income (R\$ million, unless otherwise stated)	2Q26	2Q25 (Adjusted)	Δ %	1Q26	Δ %	2026 YTD	2025 YTD (Adjusted)	Δ %
EBIT	19.8	15.4	28.8%	19.9	-0.5%	39.7	42.9	-7.3%
<i>EBIT Margin (% Net Revenue)</i>	<i>10.0%</i>	<i>6.9%</i>	<i>3.1 p.p.</i>	<i>10.4%</i>	<i>-0.4 p.p.</i>	<i>10.2%</i>	<i>9.8%</i>	<i>0.4 p.p.</i>
(+/-) Financial Result	(12.6)	(19.3)	-34.9%	(13.5)	-7.1%	(26.1)	(34.7)	-24.8%
(-) Provision for Income Tax and Social Contribution	(4.4)	2.7	-261.0%	0.5	-924.5%	(3.9)	(1.1)	259.9%
Net Income	2.9	(1.1)	-355.7%	7.0	-58.1%	9.9	7.1	39.0%
<i>Net Income Margin (% Net Revenue)</i>	<i>1.5%</i>	<i>-0.5%</i>	<i>2.0 p.p.</i>	<i>3.6%</i>	<i>-2.2 p.p.</i>	<i>2.5%</i>	<i>1.6%</i>	<i>0.9 p.p.</i>

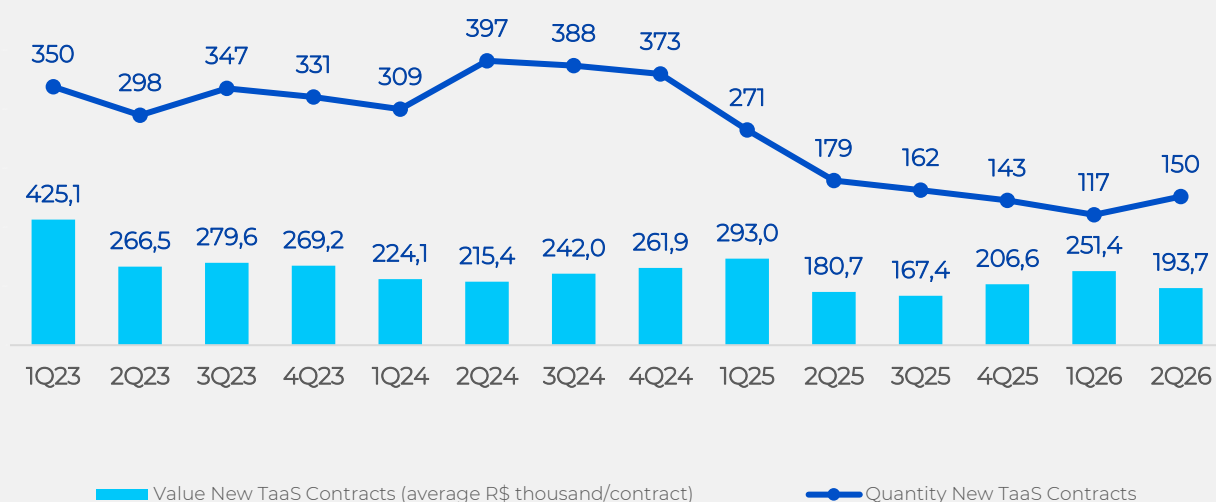
The Company recorded its second consecutive quarter of positive net income, totaling R\$ 2.9 million in 2Q26. The reduction compared to the R\$ 7.0 million in 1Q26 was due to the variation in income tax and social contribution, since EBIT remained stable and the Financial Result showed an improvement of R\$ 1.0 million. In the 6M26, Net Income totaled R\$ 9.9 million, R\$ 2.8 million above the result recorded in 6M25.

Net Income for 6M26 does not include extraordinary effects. On a statutory comparison basis, the Company moved from a net loss of R\$ 8.7 million in 6M25 to net income of R\$ 9.9 million in 6M26.

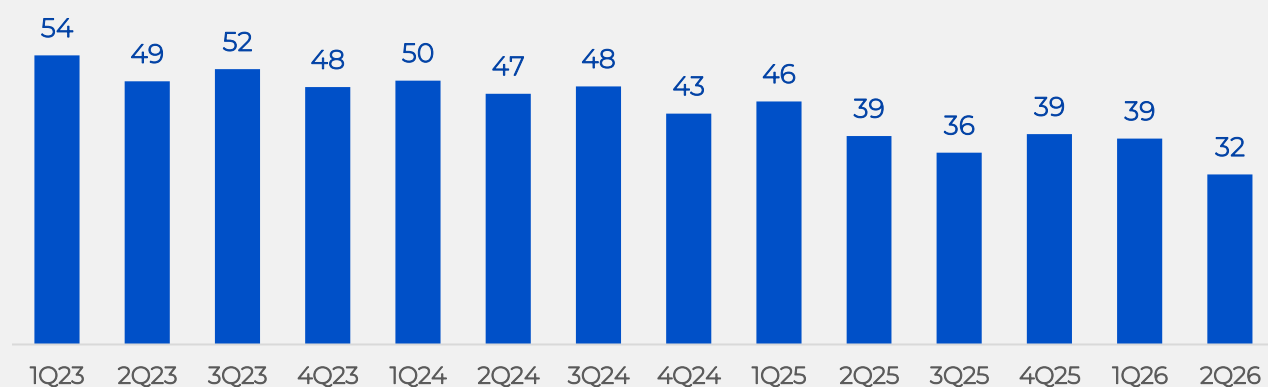
TaaS and Contracted Future Revenue (Revenue Backlog)

In 2Q26, the Company originated 150 new TaaS contracts, with an average ticket of R\$ 193.7 thousand. Origination volume remains aligned with the strategy of prioritizing contracts with higher economic return, lower capital consumption and a better risk profile.

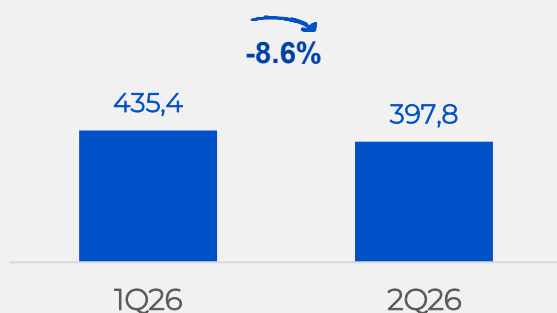
The Company maintains selective origination, prioritizing contracts with a better risk-return relationship, lower working capital consumption and shorter payback cycles. This discipline reduces the capital intensity of TaaS, increases the predictability of contracted flows and improves the conversion of results into cash.



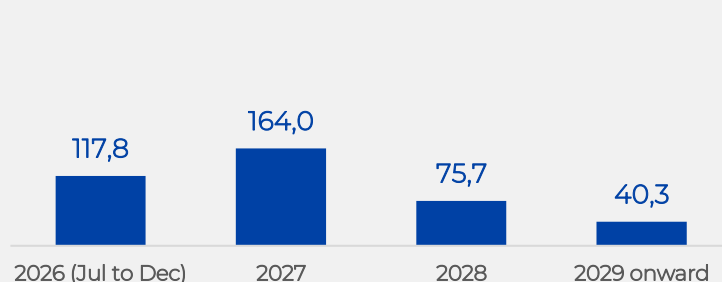
The average term of new TaaS contracts was reduced to 32 months in 2Q26, compared to 39 months in 1Q26, contributing to shorter return cycles and lower capital exposure per contract.



Contracted Future Revenue
(Revenue Backlog in R\$ million)



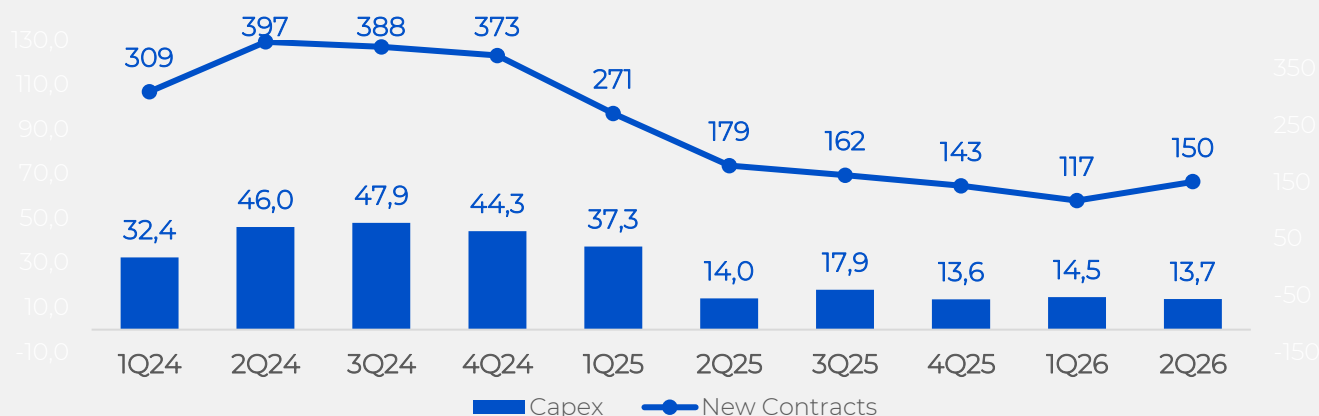
TaaS Collection Schedule
(R\$ million)



The backlog of TaaS contracts totaled R\$ 397.8 million at the end of 2Q26 and represents a contracted source of future revenue. These amounts are recognized in the accounts over the term of the contracts and, as they are invoiced and received, contribute to revenue recurrence and to the predictability of the Company's cash generation.

Of the total contracted, R\$ 117.8 million is expected to be recognized between July and December 2026, R\$ 164.0 million in 2027, R\$ 75.7 million in 2028 and R\$ 40.3 million from 2029 onward. The schedule provides visibility over the future contribution of TaaS, even in an environment of more selective origination.

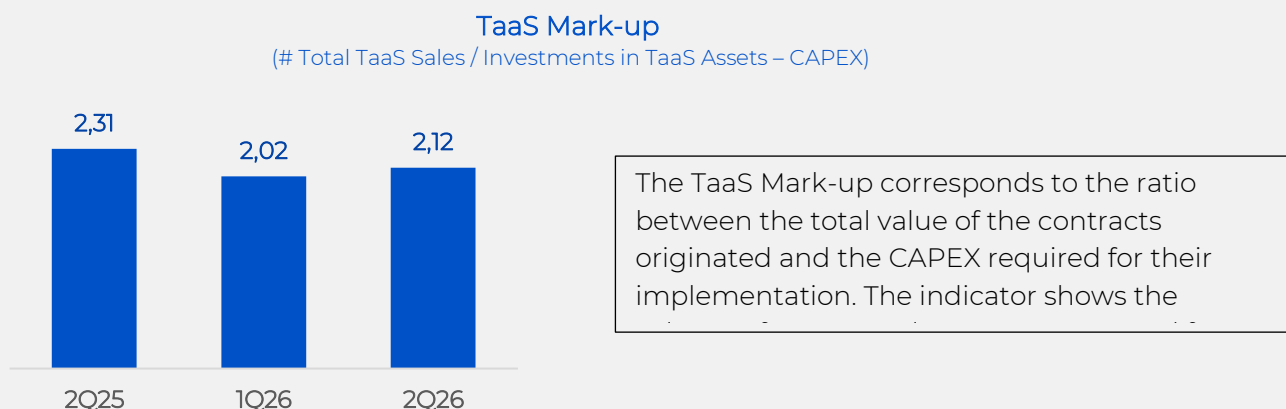
Investment in TaaS – CAPEX
(R\$ million)



Investments in TaaS assets remained below the historical average, totaling R\$ 13.7 million in 2Q26, compared to R\$ 14.5 million in 1Q26. The lower level of CAPEX is aligned with the strategy of reducing the capital intensity of the model, preserving liquidity and increasing efficiency in the allocation of resources.

The combination of lower CAPEX, the evolution of the business mix and better working capital management contributes directly to ROIC expansion and to the strengthening of cash generation. The model now requires less capital to sustain growth, reducing exposure to long return cycles and the need for financing.

The Company continues to adjust TaaS origination to balance growth, economic return and capital consumption, keeping cash generation and the expansion of return on invested capital as priorities.



The TaaS Mark-up reached 2.12x in 2Q26, compared to 2.02x in 1Q26. The sequential evolution indicates an improvement in the relationship between the value of the contracts originated and the capital employed, in line with greater commercial selectivity and discipline in the allocation of resources.

Consolidated Cash Flow (R\$ million)

In 2Q26, the Company ended the quarter with a cash balance of R\$ 258.9 million, practically stable compared to 1Q26. The liquidity position was preserved even in the face of a significant amortization schedule, reflecting the strong operating cash generation of the period.



Operating Cash Flow totaled R\$ 67.2 million in 2Q26, in line with 1Q26. The performance reflects commercial discipline, with prioritization of operations with higher return on invested capital and shorter payback cycles, in addition to active working capital management. The advance purchases, already reported in the previous quarter, increased inventories, with a counterpart in the increase in accounts payable and in the recovery of the average payment term.

Investing Cash Flow represented a use of R\$ 13.7 million in the quarter. The lower level of investments, especially in TaaS assets, is aligned with the strategy of reducing capital intensity and increasing the share of operations with shorter cash cycles and higher return on invested capital.

Financing Cash Flow showed a use of R\$ 67.6 million in 2Q26, reflecting the concentration of the schedule of financial obligations in the period. The Company amortized R\$ 153.7 million of principal, including an installment of its debentures, and disbursed R\$ 48.6 million in interest, totaling R\$ 202.3 million in debt service. In the same period, new transactions were contracted in the amount of R\$ 104.0 million, preserving the Company's access to funding sources compatible with its credit profile.

WDC ended the quarter with a cash position of R\$ 258.9 million, net debt of R\$ 392.8 million and leverage of 1.7x Net Debt/LTM EBITDA, compared to 1.8x in 1Q26. The strong operating cash generation made it possible to meet a significant schedule of financial obligations, reduce leverage and preserve the Company's liquidity.

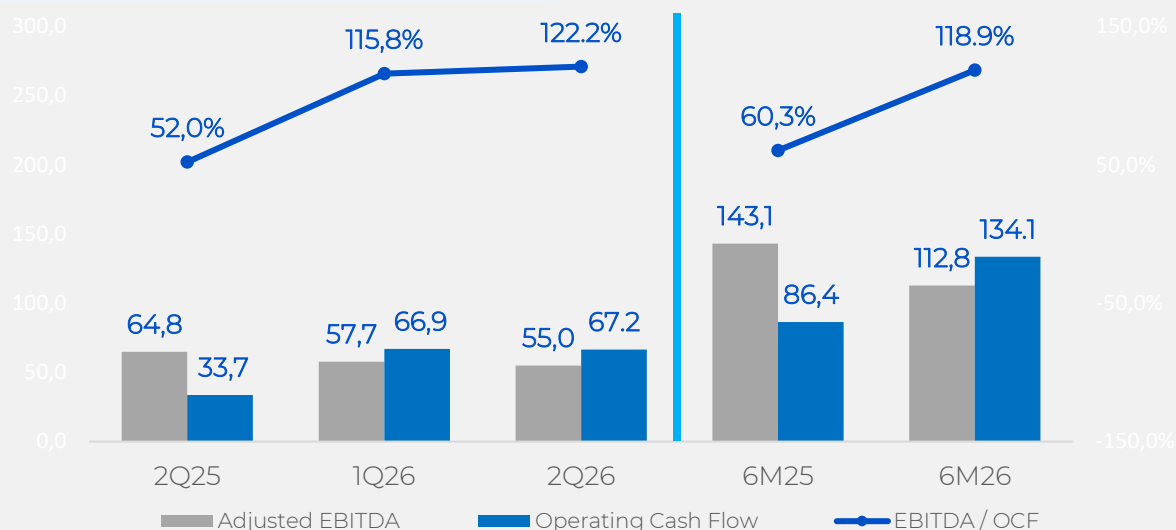


In 6M26, Operating Cash Flow totaled R\$ 134.1 million, growth of 55.3% compared to 6M25 and the highest amount ever recorded by the Company in a first half. Cash generation, combined with the funding carried out in the period, made it possible to increase the cash position from R\$ 172.0 million at the end of 2025 to R\$ 258.9 million at the end of 6M26, even after the investments and the fulfillment of the half-year's financial obligations.

EBITDA Conversion into Operating Cash Flow (EBITDA/OCF)

In 2Q26, the conversion of EBITDA into Operating Cash Flow reached 122.2%, compared to 115.8% in 1Q26. In 6M26, conversion reached 118.9%, almost double the 60.3% recorded in 6M25, evidencing the Company's ability to transform operating results into cash.

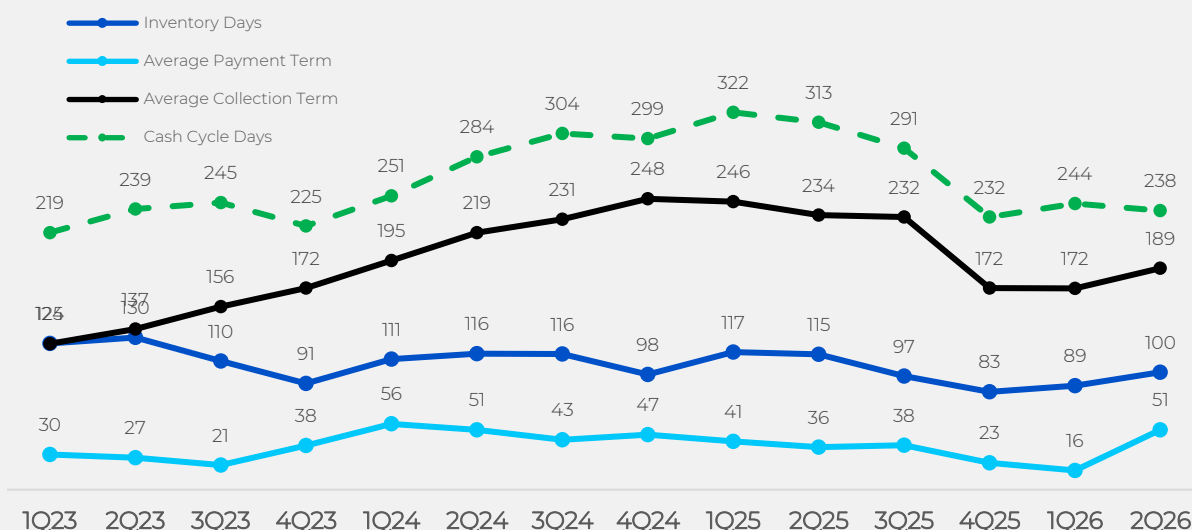
The performance reflects greater commercial discipline, better working capital management and lower capital intensity in the business mix, factors that sustain recurring cash generation and the gradual reduction of leverage.



The Company continued the structural improvement of the cash cycle. The cash cycle ended 2Q26 at 238 days, a reduction of 75 days compared to 2Q25 and of 84 days from the peak of 322 days recorded in 1Q25. The evolution reflects the combination of greater commercial discipline, better working capital management and lower capital intensity of the operating model.

The improvement is distributed across the three operating components:

- **Inventories:** the average term was reduced to 100 days, compared to 115 days in 2Q25, even with the advance purchase strategy adopted by the Company. The performance reflects greater efficiency in inventory management and the rebalancing of the portfolio toward faster-turning products.
- **Accounts Receivable:** the average term was reduced to 189 days, compared to 234 days in 2Q25. The evolution reflects stricter credit granting criteria, the strengthening of collection processes and a consistent improvement in portfolio quality.
- **Suppliers:** the average payment term increased to 51 days, compared to 36 days in 2Q25. The evolution stems from the advance purchases made over the half-year, which increased the accounts payable balance and normalized the Company's average payment term.



Indebtedness

Indebtedness (R\$ million unless otherwise stated)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %
(+) Loans, financing and debentures	646.3	635.3	1.7%	691.1	-6.5%
Current	289.1	235.6	22.7%	291.2	-0.7%
Non-Current	357.2	399.7	-10.6%	399.9	-10.7%
(+) Leases	5.5	9.1	-40.2%	6.1	-11.2%
Current	2.6	3.0	-12.6%	2.1	24.8%
Non-Current	2.9	6.2	-53.5%	4.1	-29.6%
(+/-) Net Derivative Financial Instruments	0.0	(0.0)	n.a.	0.0	n.a.
Asset	0.0	(0.0)	n.a.	0.0	n.a.
Liability	0.0	0.0	n.a.	0.0	n.a.
Gross Debt	651.7	644.4	1.1%	697.2	-6.5%
(-) Cash and Cash Equivalents and Short-Term Investments	(258.9)	(132.0)	96.2%	(271.0)	-4.4%
Net Debt	392.8	512.4	-23.3%	426.3	-7.9%
Adjusted EBITDA	55.0	64.8	-15.1%	57.7	-4.7%
Adjusted LTM EBITDA	228.0	271.7	-16.1%	237.7	-4.1%
Net Debt / Adjusted LTM EBITDA	1.7x	1.9x	-8.6%	1.8x	-3.9%

In 2Q26, WDC concluded its fourth issuance of Commercial Notes, in the amount of R\$ 95 million, at a cost of DI + 2.25% per year, fully contracted with Banco do Brasil. The transaction reinforces the diversification of the Company's funding sources and preserves a competitive weighted average cost of debt, currently at CDI + 1.7% per year, considering the FINIMPs.

Even after the issuance of the Commercial Notes, leverage was reduced to 1.7x Net Debt/LTM EBITDA, compared to 1.8x in the previous quarter. The improvement stems from the strong operating cash generation, which made it possible to absorb significant amortizations and reduce net debt.

The Company maintains discipline in the management of its capital structure and considers the current level of leverage compatible with its cash generation capacity.

Return on Invested Capital (ROIC)

ROIC (R\$ million, unless otherwise stated)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %
Net Revenue	198.3	222.2	-10.8%	191.5	3.6%
Adjusted LTM EBIT (Pre-Tax NOPAT) = (A)	63.9	72.0	-11.2%	59.5	7.4%
(-) Provision for Income Tax and Social Contribution (LTM)	18.4	(11.3)	-263.7%	25.6	-28.0%
Net Operating Profit After Tax (NOPAT) = (A)	82.3	60.8	35.5%	85.1	-3.2%
(+) Shareholders' Equity	476.5	645.4	-26.2%	471.6	1.0%
(+) Gross Debt	651.7	644.4	1.1%	697.2	-6.5%
(+) Cash and Cash Equivalents and Short-Term Investments	(258.9)	(132.0)	96.2%	(271.0)	-4.4%
Invested Capital	869.3	1,157.8	-24.9%	897.9	-3.2%
Average Invested Capital = (B)	987.4	1,186.2	-16.8%	1,027.9	-3.9%
ROIC (LTM) = (A/B)	8.3%	5.1%	3.2 p.p.	8.3%	0.1 p.p.

Return on Invested Capital (ROIC) reached 8.3% in 2Q26, the same level as the previous quarter. The performance reflects the greater weight of resale operations, which require less capital employed, present shorter cash cycles and contribute to greater efficiency in capital allocation. This is a structural evolution of the Company's operating model.

ROIC remains the main economic indicator used by Management in capital allocation, guiding growth, investment and commercial origination decisions.

Income Statement

Consolidated Statement (In R\$ million, except when indicated)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum.	Δ %
Net Revenue	198.324	222.235	-10,8%	191.500	3,6%	389.824	435.790	-10,5%
(-) CMV	(145.559)	(161.285)	-9,8%	(136.523)	6,6%	282.082	307.968	-8,4%
Gross Income	52.765	60.950	-13,4%	54.977	-4,0%	107.742	127.822	-15,7%
<i>Gross Margin (% Net Revenue)</i>	<i>26,6%</i>	<i>27,4%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>28,7%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>27,6%</i>	<i>29,3%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
(+) Rev. Non-Recurring Expenses	-	2.016	-100,0%	0,0	n.a.	0,0	2.016,2	-1,0 p.p.
Adjusted Gross Income	52.765	62.966	-16,2%	54.977	-4,0%	107.742	129.838	-17,0%
<i>Adjusted Gross Margin (% Net Revenue)</i>	<i>26,6%</i>	<i>28,3%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>28,7%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>27,6%</i>	<i>29,8%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
(-) Personnel Expenses	(17.394)	(15.991)	8,8%	(15.233)	14,2%	(32.627)	(31.347)	4,1%
(-) Commercial Expenses	(10.526)	(26.461)	-60,2%	(15.018)	-29,9%	(25.544)	(38.816)	-34,2%
(-) General and Administrative Expenses	(9.633)	(5.788)	66,4%	(8.856)	8,8%	(18.489)	(11.917)	55,1%
(+/-) Other operating income/expenses	4.603	(4.484)	-202,7%	4.046	13,8%	8.649	(10.165)	-185,1%
(-) Operating Expenses	(32.950)	(52.724)	-37,5%	(35.061)	-6,0%	(68.011)	(92.245)	-26,3%
EBIT	19.815	8.226	140,9%	19.916	-0,5%	39.731	35.577	11,7%
<i>EBIT Margin (% Net Revenue)</i>	<i>10,0%</i>	<i>3,7%</i>	<i>6,3 p.p.</i>	<i>10,4%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>10,2%</i>	<i>8,2%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
(+) Rev. Non-Recurring Expenses	-	7.162	-1	0,0	n.a.	0,0	7.292,4	-1
Adjusted EBIT	19.815	15.388	28,8%	19.916	-0,5%	39.731	42.869	-7,3%
<i>Adjusted EBIT Margin (% Net Revenue)</i>	<i>10,0%</i>	<i>6,9%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>10,4%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>10,2%</i>	<i>9,8%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
(+) Depreciation and Amortization	35.213	49.415	-28,7%	37.823	-6,9%	73.036	100.262	-27,2%
EBITDA	55.028	57.641	-4,5%	57.739	-4,7%	112.767	135.839	-17,0%
<i>EBITDA Margin (% Net Revenue)</i>	<i>27,7%</i>	<i>25,9%</i>	<i>1,8 p.p.</i>	<i>30,2%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>28,9%</i>	<i>31,2%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>
(+) Non-recurring Expenses and Revenues	-	7.162	-100,0%	0	n.a.	0	7.292	100,0%
Adjusted EBITDA	55.028	64.803	-15,1%	57.739	-4,7%	112.767	143.131	-21,2%
<i>Adjusted EBITDA Margin (% Net Revenue)</i>	<i>27,7%</i>	<i>29,2%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>30,2%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>28,9%</i>	<i>32,8%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>
(+/-) Financial Income	(12.560)	(27.701)	-54,7%	(13.517)	-7,1%	(26.077)	(43.079)	-39,5%
(-) Provision for IR and CSLL	(4.420)	2.745	-261,0%	536	924,5%	(3.884)	(1.079)	259,9%
Net Income	2.912	-	-117,3%	6.953	-58,1%	9.865	(8.653)	-214,0%
<i>Net Margin (% Net Revenue)</i>	<i>1,5%</i>	<i>-7,6%</i>	<i>9,0 p.p.</i>	<i>3,6%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>2,5%</i>	<i>-2,0%</i>	<i>4,5 p.p.</i>
(+) Non-recurring Expenses and Revenues and IR and CSLL	-	15.662	-100,0%	0	n.a.	0	15.749	100,0%
Adjusted Net Income	2.912	-	-355,7%	6.953	-58,1%	9.865	7.096	39,0%
<i>Adjusted Net Margin (% Net Revenue)</i>	<i>1,5%</i>	<i>-0,5%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>3,6%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>2,5%</i>	<i>1,6%</i>	<i>0,9 p.p.</i>

2026 does not include any adjustment

Balance Sheet

Consolidated Balance Sheet (In R\$ million, except when indicated)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %
Assets					
Current Assets					
Cash and cash equivalents	258.941	131.969	96%	270.977	-4%
Trade receivables, net	258.751	332.688	-22%	246.702	5%
Recoverable taxes	21.052	21.466	-2%	14.901	41%
Derivative financial instruments	0	24	-100%	0	
Inventories	169.484	204.192	-17%	154.147	10%
Advances to suppliers	10.135	19.363	-48%	21.578	-53%
Related Parts	1.505	0		0	
Prepaid Expenses	1.637	598	174%	505	224%
Total Current Assets	721.505	710.300	2%	708.810	2%
Non-Current Assets					
Trade receivables, net	174.449	233.770	-25%	158.268	10%
Judicial Deposits	475	109	336%	125	280%
Deferred taxes	62.561	42.966	46%	66.024	-5%
Other assets	4.028	0		3.213	25%
Right-of-use assets	4.366	7.828	-44%	4.982	-12%
Property, plant and equipment, net	227.239	345.203	-34%	243.593	-7%
Net intangible assets	70.024	92.250	-24%	75.219	-7%
Total Non-Current Assets	547.184	727.822	-25%	553.813	-1%
Total Assets	1.268.689	1.438.122	-12%	1.262.623	0%
Liabilities					
Current Liabilities					
Suppliers	96.557	83.470	16%	50.062	93%
Personnel, social charges and benefits	9.359	6.888	36%	10.739	-13%
Taxes payable	1.206	8.640	-86%	5.679	-79%
Loans, financing, and debentures	289.067	235.583	23%	291.229	-1%
Lease Liabilities	2.593	2.968	-13%	2.078	25%
Other liabilities	21.498	17.347	24%	19.581	10%
Total Current Liabilities	421.997	372.869	13%	379.368	11%
Non-Current Liabilities					
Loans, financing, and debentures	357.199	399.722	-11%	399.862	-11%
Provisions for lawsuits	5.002	1.930	159%	4.317	16%
Leases	2.862	6.152	-53%	4.066	-30%
Other liabilities	1.910	12.065	-84%	3.362	-43%
Total Non-Current Liabilities	370.191	419.869	-12%	411.607	-10%
Equity					
Share capital	401.739	301.397	33%	401.739	0%
Capital reserves	236.632	236.632	0%	236.632	0%
Retained earnings	-179.146	112.920	-259%	-179.146	0%
Accumulated Loss/ Earnings	9.864	-8.654	-214%	6.953	42%
Other Comprehensive Results	6.899	2.430	184%	4.881	41%
Total Equity	476.501	645.384	-26%	471.648	1%
Total Liabilities and Equity	1.268.689	1.438.122	-12%	1.262.623	0%

Cash Flow Statement

Consolidated Statement of Cash Flows (In R\$ thousand, except when indicated)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum.	Δ %
Cash Flow From Operating Activities								
Net Income for the period	2.835	(16.803)	-117%	6.935	-59%	9.770	(8.654)	-213%
Adjustments to reconcile Income or loss for the period to cash from operating activities	60.057	92.992	-35%	61.190	-2%	121.247	174.005	-30%
Depreciation and amortization	35.213	49.415	-29%	37.823	-7%	73.036	100.262	-27%
Expected credit losses	(659)	18.224	-104%	3.993	-117%	3.334	15.779	-79%
Provision for inventory obsolescence	(1.952)	411	-575%	(1.886)	3%	(3.838)	1.285	-399%
Mark-to-market of derivatives	0	115	-100%	0		0	596	-100%
Interest and foreign exchange variation expenses	26.303	22.816	15%	22.303	18%	48.606	42.768	14%
Lease charges	76	600		84		160		
Expenses for adjustment to the present value	(4.546)	118	-3953%	(2.346)	94%	(6.892)	2.544	-371%
Write-off of property, plant and equipment and intangible assets	740	4.038	-82%	1.993	-63%	2.733	8.962	-70%
Other variations in results	462	0		(238)	-294%			
Income tax and social security contribution	958	(3.189)	-130%	475,00	102%	1.433	940	52%
Deferred income tax and social contribution	3.462	444	680%	(1.011)	-442%	2.451	139	1663%
Assets decrease (increase)	(26.863)	(5.156)	421%	(4.998)	437%	(31.861)	(30.350)	5%
Trade receivables	(24.225)	(10.288)	135%	10.036	-341%	(14.189)	(7.714)	84%
Recoverable taxes	(4.586)	(5.951)	-23%	(771)	495%	(5.357)	4.904	-209%
Inventories	(13.385)	(4.882)	174%	(5.082)	163%	(18.467)	(35.876)	-49%
Advances to suppliers and legal deposits	12.635	16.189	-22%	(4.903)	-358%	7.732	8.578	-10%
Prepaid expenses	2.698	(224)	-1304%	(4.278)	-163%	(1.580)	(242)	553%
Liabilities increase (decrease)	31.215	(37.329)	-184%	3.760	730%	34.975	(48.650)	-172%
Suppliers	42.340	(22.125)	-291%	(2.954)	-1533%	39.386	(25.079)	-257%
Taxes payable	(3.648)	(13.498)	-73%	148	-2565%	(3.500)	(23.038)	-85%
Personnel, social charges and benefits	(1.380)	(1.694)	-19%	1.929	-172%	549	(1.007)	-155%
Other liabilities	3.541	(12)	29608%	4.637	-24%	8.178	474	1625%
Payment of income tax and social contribution	1.782,00	0		-		1.782,00	0	
Net cash generated by (used in) operating activities	67.244	33.704	100%	66.887	1%	134.131	86.351	55%
Cash Flow From Investment Activities	(13.734)	(15.136)	-9%	(14.542)	-6%	(28.276)	(52.399)	-46%
Active loan with related parties	0	0		0		0	0	
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(13.734)	(13.981)	-2%	(14.542)	-6%	(28.276)	(51.244)	-45%
Capital increase in investment	0	(1.155)	-100%	0		0	(1.155)	-100%
Net cash generated by (used in) investment activities	(13.734)	(15.136)	-9%	(14.542)	-6%	(28.276)	(52.399)	-46%
Cash flow from Financing Activities	(67.564)	(29.879)	126%	48.057	-241%	(19.507)	(590)	3206%
Entry of new loans and debentures	130.744	101.988	28%	64.751,00	102%	195.495	135.496	44%
Vendor Operations	383	1.567,00	-76%	383,00	-200%	0	4.690	-100%
Payment of loans and financing (principal)	(153.689)	(123.588)	24%	(3.125)	4818%	(156.814)	(127.686)	23%
Interest payment	(48.566)	2.241						
Payment of commercial leases	(819)	(729)	12%	(705)	16%	(1.524)	(1.819)	-16%
Derivatives Settlement	0	42,00	-100%	0		0	129	-100%
Deferred Revenue	4.383	-	0%	(4.383)	0%	0	0	0%
Dividends and interests on capital paid	0	12.059,00	-100%	0		0	(12.059)	-100%
Constitution of minority shareholders	0	659,00	0%	0		0		
Net cash resulting from financing activities	(67.564)	(29.879)	126%	48.057	-241%	(19.507)	(590)	3206%
Effect of Foreign Exchange Variation on Cash and Cash Equivalents	2.018	(1.327)	-252%	(1.408)	-243%	610	(3.423)	-118%
Change in the Company's Net Cash	(12.036)	(12.638)	-5%	98.994	-112%	86.958	29.939	190%
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	270.977	144.607	87%	171.983	58%	171.983	102.030	69%
Cash and cash equivalents at the end of the period	258.941	131.969	96%	270.977	-4%	258.941	131.969	96%

Talk to IR



ri@wdcnet.com.br



www.ri.wdcnet.com.br



WDC
NETWORKS